

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABORAÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

EDITAL

DISPÕE SOBRE O CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DE NÍVEIS SUPERIOR E MÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE DO MUNICÍPIO DE ITABORAÍ.

O **Prefeito do Município de Itaboraí**, no uso das atribuições conferidas pela legislação em vigor, torna pública a realização de Concurso Público para preenchimento de vagas e provimento de cargos efetivos de níveis superior e médio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Quadro de Pessoal Permanente do Município de Itaboraí, mediante as condições estabelecidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público será regido por este Edital e executado sob a responsabilidade da Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ, segundo o cronograma previsto, apresentado no Anexo I.

1.2. As datas constantes do Cronograma constituem uma previsão, estando sujeitas a eventuais alterações.

1.3. O Concurso Público destina-se à seleção de candidatos com vistas ao provimento dos seguintes cargos, para atuação no âmbito do Município de Itaboraí:

1.3.1. Cargos de Nível Superior: Professor I – 5ª a 8ª série (Ciências, Educação Artística, Educação Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática).

1.3.2. Cargos de Nível Médio: Professor II – 1ª a 4ª série e Professor II – Educação Infantil.

1.4. O Concurso Público estará assim organizado, para todos os cargos:

1ª Etapa – Prova Objetiva, de caráter eliminatório e classificatório.

2ª Etapa – Avaliação de Títulos, de caráter classificatório.

1.5. Integram o presente Edital, os seguintes Anexos:

ANEXO I – Cronograma;

ANEXO II – Níveis, Cargos, Vagas, Qualificação Mínima, Carga Horária e Vencimentos.

ANEXO III – Atribuições dos Cargos;

ANEXO IV – Quadro de Provas;

ANEXO V – Conteúdos Programáticos.

ANEXO VI – Formulário para a entrega de Títulos

2. DA PARTICIPAÇÃO DOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

2.1. Considerando o Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 e em cumprimento à Lei Estadual nº 2.298, de 08 de julho de 1994, com redação alterada pela Lei Estadual nº 2.482, de 14 de dezembro de 1995, fica reservado aos candidatos portadores de deficiência o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas, durante o prazo de validade do Concurso Público, conforme discriminado no Anexo II.

2.2. O acesso dos portadores de deficiência às Provas e sua eventual aprovação não implicam o reconhecimento da deficiência declarada e a compatibilidade da deficiência com a atividade pertinente à vaga, a qual será determinada por meio de exame médico.

2.3. Para fazer jus à reserva de vaga de que trata o subitem 2.1., o candidato deverá declarar expressamente a deficiência de que é portador no ato de inscrição e obrigatoriamente apresentar, para avaliação, laudo médico original (ou cópia autenticada), cuja validade não seja anterior em mais de 90 (noventa) dias à data do término das inscrições.

2.3.1. Em atendimento ao art. 4º, incisos I, II, III, IV e V, do Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999, do laudo médico deverá constar:

- a) a espécie da deficiência;
- b) o grau da deficiência;
- c) o nível da deficiência;
- d) o código correspondente, segundo a Classificação Internacional de Doenças – CID;
- e) a data de Expedição do Laudo;
- f) a assinatura e Carimbo com o nº do CRM do Médico que está emitindo o Laudo.

2.3.1.1. O Candidato que porventura apresentar laudo que NÃO contenha qualquer dos itens constantes nas alíneas “a”, “b”, “c”, “d”, “e” e “f”, do subitem 2.3.1. passará a concorrer somente às vagas de ampla concorrência.

2.3.2. O laudo médico deverá ser entregue na CEPERJ, à Avenida Carlos Peixoto, nº 54 – Botafogo – RJ, CEP 22.290-090 de 2ª a 6ª feira, de 10h às 16h, no período previsto no Cronograma – Anexo I do Edital, ou enviado via Sedex para o endereço supra citado, postado até o último dia previsto no Cronograma.

2.3.3. A Avaliação de que trata o subitem 2.3 será realizada por Corpo Médico credenciado ou contratado pelo Município de Itaboraí e se constitui em procedimento posterior à homologação do resultado do concurso e anterior à admissão do candidato.

2.3.4. O candidato inscrito para as vagas reservadas que porventura firmar declaração falsa sobre a condição descrita no subitem 2.1. será eliminado do Concurso Público.

2.3.5. O candidato que não for considerado portador de deficiência pelo Corpo Médico passará a concorrer somente às vagas de ampla concorrência.

2.3.6. O candidato cuja deficiência for considerada, pelo Corpo Médico, incompatível com as funções do cargo pretendido estará eliminado do certame.

2.3.7. O candidato que não apresentar o laudo médico no período estabelecido no Cronograma – Anexo I, concorrerá apenas às vagas de ampla concorrência.

2.4. O candidato portador de deficiência participará do Certame em igualdade de condições com os demais no que se refere ao conteúdo das Provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, ao horário, ao local de aplicação, ao tempo de realização das Provas e à nota mínima exigida, sendo-lhe, porém, assegurada acessibilidade ao recinto onde se realizarão as Provas.

2.5. A publicação do resultado final do concurso será feita em duas listas, contendo, a primeira, a pontuação de todos os candidatos, inclusive a dos portadores de deficiência, e a segunda, somente a pontuação destes últimos, observada a rigorosa ordem de classificação.

2.5.1. O candidato portador de deficiência que, na listagem geral com a pontuação de todos os candidatos, obtiver classificação dentro do número de vagas oferecidas para ampla concorrência, será convocado para assumir essa vaga, independentemente de estar inscrito no concurso como portador de deficiência.

2.6. Não serão consideradas como deficiência as disfunções visual e auditiva passíveis de correção simples pelo uso de lentes ou aparelhos específicos.

2.7. As vagas reservadas nos termos deste item 2 que não forem ocupadas por falta de candidatos portadores de deficiência, ou por reprovação destes no Concurso Público ou no Exame Médico, serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância à ordem classificatória.

3. DOS REQUISITOS PARA A POSSE

3.1. Para a posse nos cargos, o candidato deverá atender, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

3.1.1. Ter sido aprovado e classificado no Concurso Público, na forma estabelecida neste Edital;

3.1.2. Ter nacionalidade brasileira; no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, na forma do art. 12 § 1º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 03/94, nos termos do Decreto nº 3.297/2001.

3.1.3. Estar quite com as obrigações eleitorais;

3.1.4. Estar quite com as obrigações do Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino;

3.1.5. Ter, no mínimo, 18 (dezoito) anos completos, na data da posse;

3.1.6. Ser aprovado em inspeção médica, com vistas à avaliação da aptidão física e mental para o cargo, a ser realizado por meio de serviços médicos credenciados ou contratados pelo Município de Itaboraí;

3.1.7. Possuir a qualificação mínima exigida, na data da posse, em conformidade com o disposto no Anexo II deste Edital.

3.1.8. Apresentar, quando exigido, Registro para o exercício profissional junto ao respectivo órgão de classe.

3.2. A falsificação ou a não entrega dos documentos eliminará o candidato do Concurso Público, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis.

4 – DA INSCRIÇÃO

4.1. Antes de inscrever-se, o Candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos constantes deste Edital.

4.2. Ao inscrever-se, o candidato deverá indicar o cargo a que concorre e optar, quando for o caso, pelo tipo de vaga (regular ou deficiente).

4.2.1. A inscrição do candidato implica o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, das instruções específicas para exercer o cargo e das demais informações que porventura venham a ser divulgadas, das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

4.3. A taxa de inscrição será:

Cargo	Valor (R\$)
Professor I (5ª a 8ª série)	60,00
Professor II (1ª a 4ª série e Educação Infantil)	40,00

4.4. Não serão aceitas inscrições realizadas fora do período determinado.

4.5. O valor da taxa de inscrição não será devolvido em qualquer hipótese, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração Pública.

4.6. O Candidato Portador de Deficiência, quando do preenchimento do Requerimento de Inscrição, deverá assinalar sua condição no campo apropriado a este fim. Obrigatoriamente deverá declarar se deseja concorrer às vagas reservadas aos Portadores de Deficiência e proceder de acordo com os subitens 2.3., 2.3.1. e 2.3.2. deste Edital.

4.6.1. Aquele que, no requerimento de inscrição, não declarar ser Portador de Deficiência, concorrerá somente às vagas de ampla concorrência.

4.6.2. O candidato, caso necessite de prova em condições especiais, deverá declarar essa necessidade no ato do preenchimento do requerimento de inscrição, nas formas abaixo especificadas:

a) Indicar, se necessário, o método através do qual deseja realizar a prova: com Intérprete de Libras, com Ledor ou Prova Ampliada;

b) Solicitar a realização da prova em sala de fácil acesso, no caso de dificuldade de locomoção.

4.6.2.1. A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

4.6.3. O candidato poderá obter informações relativas ao Concurso Público pelos telefones (21) 2334-7122/7125/7130/7103/7109 e, para envio de fax, os telefones (21) 2334-7125/7130, no horário das 10h às 16h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados e pontos facultativos.

4.6.4. As inscrições para o Concurso Público poderão ser realizadas via *Internet* ou via Posto de Inscrição Presencial.

4.7. Caso pretenda obter isenção do pagamento da taxa de inscrição, nos termos do dispositivo normativo expresso pelo art. 72 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Rio de Janeiro de 1989, o candidato deverá protocolizar requerimento no período previsto no Cronograma do Concurso Público, constante do Anexo I, na Sede da CEPERJ, sito à Avenida Carlos Peixoto, nº 54, Térreo – Botafogo – Rio de Janeiro RJ (de segunda-feira a sexta-feira, de 10h às 16h, exceto feriados e pontos facultativos) ou enviá-lo por SEDEX para o endereço supra citado, postado até o último dia previsto no Cronograma.

4.7.1. A Portaria FESP RJ nº 8.291, de 11 de março de 2008, que estabelece os critérios para concessão de isenção do pagamento da taxa de inscrição dos concursos públicos realizados pela CEPERJ, assim como a Ordem de Serviço DRS/FESP RJ nº 001, de 04 de abril de 2008, que define os indicadores para a comprovação da hipossuficiência, estará disponibilizada aos interessados na página eletrônica www.ceperj.rj.gov.br.

4.7.2. O requerimento será dirigido ao Diretor da Diretoria de Concursos e Processos Seletivos da CEPERJ e incluirá a qualificação completa do requerente, a cópia do Requerimento de Inscrição devidamente preenchido, os fundamentos do pedido de isenção, a cópia do comprovante de residência, a cópia de comprovante de renda do requerente ou de quem este dependa economicamente, a declaração de dependência econômica firmada por quem provê o sustento do requerente (quando for o caso), a declaração de renda do núcleo familiar e demais documentos eventualmente necessários à comprovação da alegada hipossuficiência de recursos.

4.7.2.1. O Requerimento de que trata o subitem anterior estará disponível a todos os candidatos interessados na página eletrônica www.ceperj.rj.gov.br.

4.7.2.2. Para efeito de solicitação de isenção de taxa de inscrição será considerado o prazo previsto no art. 2º, § 2º, da Portaria FESP RJ nº 8.291, de 11 de março de 2008, que estabelece como prazo até 10 (dez) dias úteis antes do término da inscrição, que não será suspenso nem interrompido.

4.7.3. O candidato deverá primeiramente efetuar sua inscrição, para posteriormente requerer a isenção pretendida.

4.7.4. O candidato que pretender obter a isenção da taxa de inscrição ficará responsável, civil e criminalmente, pelas informações e documentos que apresentar.

4.7.5. Não será concedida isenção do pagamento da taxa de inscrição ao candidato que:

4.7.5.1. Omitir informações ou torná-las inverídicas;

4.7.5.2. Fraudar e ou falsificar qualquer documento exigido;

4.7.5.3. Deixar de apresentar os documentos previstos no art. 3º da Ordem de Serviço DRS/FESP RJ nº 001, de 04 de abril de 2008

4.7.5.4. Não observar o prazo estabelecido para requerimento da isenção da taxa de inscrição, previsto no cronograma – **Anexo I**.

4.7.6. Não será permitida a entrega de documentos ou a sua complementação em data posterior ao término do prazo previsto para requerer isenção.

4.7.7. Após o término do período de pedido de isenção, a CEPERJ divulgará na página eletrônica www.ceperj.rj.gov.br e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro a publicação das isenções deferidas e indeferidas.

4.7.8. Deferido o pedido de isenção da taxa de inscrição, o candidato deverá retirar no período mencionado no Cronograma – Anexo I, o Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI, do qual constará a data, o horário e o local de realização da prova.

4.7.9. Em caso de indeferimento do pedido de isenção da taxa de inscrição, caso seja do seu interesse, o candidato poderá efetuar o recolhimento da taxa de inscrição.

4.8. INSCRIÇÃO VIA INTERNET

4.8.1. Acessar a página eletrônica www.ceperj.rj.gov.br, onde estarão disponíveis o Edital e seus Anexos, o Requerimento de Inscrição e o Boleto Bancário.

4.8.2. Ler o Edital de Abertura para conhecimento das Normas Reguladoras do Concurso Público.

4.8.3. Inscrever-se, no período previsto no Cronograma – Anexo I através de Requerimento específico disponível na página eletrônica www.ceperj.rj.gov.br.

4.8.4. O candidato Portador de Deficiência deverá preencher o Requerimento de Inscrição, em conformidade com as orientações constantes do item 2 e seus subitens e dos subitens 4.6. a 4.6.2.

4.8.5. Imprimir o boleto bancário.

4.8.6. O pagamento deverá ser efetuado obrigatoriamente por meio de boleto bancário específico, emitido após a conclusão de preenchimento do Requerimento de Inscrição *on-line*, sendo este o único meio aceito para a efetivação da inscrição.

4.8.7. Efetuar o pagamento da taxa de inscrição em qualquer agência bancária, obrigatoriamente por meio do boleto bancário.

4.8.8. Não serão aceitos depósitos bancários ou qualquer tipo de transferência bancária como forma de pagamento da Taxa de Inscrição.

4.8.9. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser realizado até a data do vencimento no boleto bancário.

4.8.10. A inscrição só será efetivada após a confirmação, pela instituição bancária, do pagamento do boleto bancário.

4.8.11. Os candidatos devem procurar fazer as inscrições com antecedência, evitando sobrecarga dos mecanismos de inscrição nos últimos dias do prazo de inscrição.

4.8.12. A CEPERJ não se responsabiliza por solicitação de inscrição via *internet* não recebida, por qualquer motivo, seja de ordem técnica dos equipamentos, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados por procedimento indevido dos usuários.

4.8.13. O candidato deverá certificar-se de que sua inscrição foi efetuada pela Internet depois de 06 (seis) dias úteis após o pagamento do boleto bancário. Caso não tenha sido efetivada a inscrição, comparecer à CEPERJ, situada na Av. Carlos Peixoto nº 54, sala 204 – Botafogo – Rio de Janeiro RJ, entre 10h e 16h, portando o boleto bancário pago e o Requerimento de Inscrição impresso ou enviá-lo, por fax, para o telefone (0xx21) 2334-7130.

4.8.14. As informações em relação ao Cronograma do Concurso Público estarão disponíveis na página eletrônica www.ceperj.rj.gov.br, no ato da inscrição, e não eximem o candidato do dever de acompanhar, através dos Atos Oficiais do Município de Itaboraí, as publicações de todos os Atos e Editais referentes ao certame.

4.8.15. O candidato é responsável pelas informações prestadas no Requerimento de Inscrição, arcando com as consequências de eventuais erros no preenchimento desse documento.

4.8.16. O candidato deverá identificar claramente, no Requerimento de Inscrição, o cargo para o qual concorre, sendo de sua inteira responsabilidade o preenchimento correto.

4.8.17. A opção pelo cargo deverá ser efetivada no momento da inscrição, sendo **vedada** ao candidato **qualquer alteração posterior ao pagamento da taxa de inscrição. Havendo necessidade de alteração, deverá efetuar uma nova inscrição, sem devolução do valor da taxa anteriormente paga.**

4.8.18. Não serão aceitas inscrições por via postal ou fac-símile, nem em caráter condicional.

4.8.19. O candidato inscrito terá exclusiva responsabilidade pelas informações cadastrais fornecidas, sob as penas da Lei.

4.9. INSCRIÇÃO VIA POSTO DE INSCRIÇÃO PRESENCIAL

4.9.1. Para os candidatos que não tiverem possibilidade de acesso à *internet* serão disponibilizados Postos de Inscrição Presencial, que funcionarão no período de inscrição constante do Cronograma – Anexo I.

4.9.1.1. Postos de Inscrição Presencial para todos os candidatos

- Na Sede da CEPERJ, à Avenida Carlos Peixoto, nº 54, Térreo – Botafogo – Rio de Janeiro RJ (de segunda-feira a sexta-feira, de 10h às 16h, exceto feriados e pontos facultativos).

- No Município de Itaboraí: Casa do Futuro, na Praça Dr. Celso Nogueira, s/n, Centro – Itaboraí (Rua das Casas Bahia), de segunda-feira a sexta-feira, de 9 às 16h, exceto feriados e pontos facultativos.
Telefone: (21) 2635-1052.

4.9.2. O candidato deverá dirigir-se ao Posto munido de documento oficial de identidade original. Será necessário, ainda, informar o número do seu CPF e seu endereço residencial.

4.9.3. Efetivada a inscrição, receber o Comprovante e o Boleto Bancário para pagamento da taxa de inscrição.

4.9.4. Efetuar o pagamento da taxa de inscrição, obrigatoriamente por meio do boleto bancário, em qualquer agência bancária.

4.9.5. Não serão aceitos depósitos bancários ou qualquer tipo de transferência bancária como forma de pagamento da Taxa de Inscrição.

4.9.6. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser realizado até a data do vencimento no boleto bancário

4.9.7. A inscrição só será efetivada após a confirmação, pela instituição bancária, do pagamento do boleto bancário.

4.9.8. Opcionalmente, o candidato poderá comparecer ao posto com o comprovante de pagamento para obter o Manual do Candidato.

4.9.9. A inscrição deverá ser efetuada pelo próprio candidato ou, em caso de impedimento, através de Procurador, mediante entrega da respectiva procuração com firma reconhecida acompanhada de cópia de documento de identidade do candidato e apresentação da identidade do Procurador.

4.9.10. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador na Ficha de Inscrição, arcando com as consequências de eventuais erros no preenchimento do documento.

4.10. Emissão de Segunda Via do Boleto Bancário

Caso o boleto impresso pelo candidato se extravie, é possível emitir uma segunda via. Para tal, o candidato deve seguir os seguintes passos:

4.10.1. Acessar a página eletrônica www.ceperj.rj.gov.br .

4.10.2. Acessar o *link* “Segunda Via de Boleto Bancário”.

4.10.3. Informar o CPF utilizado no preenchimento da ficha de inscrição e clicar em “Gerar boleto”.

4.10.4. Imprimir o boleto apresentado.

4.10.5. Pagar o boleto em qualquer Agência Bancária.

5. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

5.1. Via Internet

5.1.1. No período previsto no Cronograma – Anexo I, o candidato deverá acessar a página eletrônica www.ceperj.rj.gov.br.

5.1.2. Acessar o link “Confirmação de Inscrição”.

5.1.3. Informar o número do seu CPF e imprimir o Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI, que conterá informações quanto à data, horário e local de realização da prova objetiva.

5.1.4. Conferir os dados constantes do Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI, verificando se estão corretos. Havendo inexatidão nas informações, solicitar, de imediato, as retificações necessárias através do correio eletrônico: concursos@fesp.rj.gov.br.

5.1.5. Será de responsabilidade exclusiva do candidato a verificação de seus dados no Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI, assumindo as consequências advindas.

5.1.6. A existência de informações quanto à data, horário e local de realização da Prova no Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI não exige o Candidato do dever de acompanhar, pelos Atos Oficiais do Município de Itaboraí, as publicações de todos os Atos e Editais referentes ao Concurso Público.

5.2. Via Posto de Inscrição

5.2.1. O candidato deverá retornar ao Posto onde realizou a sua inscrição, nos horários estabelecidos no subitem 4.9.1.1, para a retirada do Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI, no período determinado no cronograma do Concurso Público constante do Anexo I.

5.2.2. É obrigação do candidato conferir os dados constantes do Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI, verificando se estão corretos. Havendo inexatidão nas informações do Cartão, solicitar de imediato as retificações necessárias para correções posteriores.

5.2.3. Será de responsabilidade exclusiva do candidato o comparecimento no Posto e a verificação de seus dados no Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI no prazo determinado, assumindo as consequências advindas.

6 – DA ESTRATÉGIA DE SELEÇÃO

6.1. 1ª ETAPA : DAS PROVAS OBJETIVAS

6.1.1. A estrutura da Prova Objetiva, incluindo as disciplinas e a quantidade de questões, encontram-se no Anexo IV deste Edital.

6.1.2. A Prova Objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os cargos, será composta de questões do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas de respostas, valendo 1 (um) ponto cada questão, sendo considerado aprovado o candidato que obtiver o mínimo de pontos exigidos por conteúdo/disciplina e no total da Prova, conforme Quadro de Provas constante do Anexo IV.

6.1.3. O candidato deverá assinalar, em cada questão da Prova Objetiva, somente uma das opções.

6.1.4. Será atribuída NOTA ZERO à questão da Prova Objetiva que não corresponder ao gabarito oficial ou que contiver emenda, rasura ou mais de uma ou nenhuma resposta assinalada.

6.1.5. As questões serão elaboradas com base no Conteúdo Programático constante do Anexo V.

6.2. 2ª ETAPA : DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

6.2.1. A Avaliação de Títulos será de caráter classificatório, servindo a pontuação correspondente somente para a apuração da classificação final, e valerá, no máximo, 5 (cinco) pontos para todos os cargos envolvidos.

6.2.2. Os candidatos aprovados na Prova Objetiva serão convocados para a apresentação de títulos.

6.2.3. Critérios para a pontuação de Títulos para todos os candidatos aos cargos de Professor I (todas as disciplinas), Professor II (1ª a 4ª Séries e Educação Infantil)

Título	Nº Máximo de Títulos	Pontuação por Título	Pontuação Máxima
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>, em nível de Doutorado na área da Educação (concluído).	1	2	2

Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , em nível de Mestrado na área da Educação (concluído).	1	1	1
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> , em nível de Especialização na área da Educação (concluído), com carga horária mínima de 360h.	2	0,5	1
Curso de Aperfeiçoamento/Capacitação na área da Educação, com carga horária mínima de 120 horas.	2	0,5	1
PONTUAÇÃO TOTAL MÁXIMA			5

6.2.6. A documentação referente à comprovação dos títulos deverá ser apresentada, no período previsto no Cronograma constante do Anexo I, no Protocolo da sede da CEPERJ, à Avenida Carlos Peixoto, nº 54 – Térreo, de 10 às 16 horas, ou no Posto de Inscrição Presencial em Itaboraí, no local e no horário indicados no subitem 4.9.1.1.

6.2.6.1. Os referidos documentos serão acondicionados em envelope tamanho ofício, identificado por formulário devidamente preenchido e colado em sua parte externa, cujo modelo se encontra no Anexo VI e que estará disponível no *site* www.itaboraai.rj.gov.br ou www.ceperj.rj.gov.br.

6.2.7. A juntada de documento deverá ser feita através de **cópia acompanhada do respectivo original**, que será devolvido após sua conferência e autenticação pelo funcionário no ato do recebimento.

6.2.7.1. Os documentos que constarem do envelope sem a referida autenticação não serão avaliados pela Banca Examinadora.

6.2.8. A não apresentação de títulos importará na não atribuição de pontos ao candidato na fase de avaliação de títulos, que será pontuado apenas pelos resultados obtidos na Prova Objetiva.

6.2.9. Para a comprovação da conclusão de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado e Doutorado será aceito diploma registrado ou certidão de conclusão, acompanhada do histórico escolar, expedido por instituição cujo curso seja devidamente reconhecido pela CAPES/MEC ou com validade no Brasil.

6.2.10. Para receber a pontuação relativa aos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização serão aceitos somente o certificado ou certidão expedido por instituição reconhecida, no qual conste a carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, conforme as normas do Conselho Nacional de Educação.

6.2.11. Os diplomas de Doutorado e Mestrado expedidos por universidades estrangeiras deverão estar revalidados por universidades públicas, nos termos do artigo 48, parágrafos 2º e 3º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/96), sob pena de não serem considerados para efeito de pontuação.

6.2.12. A avaliação dos documentos será realizada por Banca Examinadora indicada pela CEPERJ.

7. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVAS

7.1. As Provas Objetivas para todos os cargos deste Concurso Público serão realizadas, preferencialmente, no município de Itaboraí, na data prevista no Cronograma – Anexo I, em local e horário a serem divulgados no Cartão de Confirmação da Inscrição - CCI.

7.1.2. O tempo de duração das Provas Objetivas, incluindo a marcação do Cartão de Respostas, será de 3 (três) horas para todos os cargos.

7.2. O candidato deverá comparecer ao local de Prova, com antecedência mínima de uma hora do horário determinado para seu início, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, Cartão de Confirmação da Inscrição - CCI e do documento oficial de identificação original.

7.3. Serão considerados documentos de identificação: cédula oficial de identidade; carteira ou cédula de identidade expedida pela Secretaria de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar; Passaporte (dentro da validade); Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo e dentro do prazo de validade), e cédula de identidade expedida por Órgão, CTPS (Carteira de Trabalho) ou Conselho de Classe.

7.4. O documento deverá estar em perfeita condição, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato (retrato e assinatura).

7.5. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo 30 (trinta) dias, sendo então submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

7.6. A identificação especial será exigida, também, do candidato cujo documento de identificação gere dúvidas quanto à fisionomia, à assinatura ou à condição de conservação do documento.

7.7. Não serão aceitos protocolos ou quaisquer outros documentos que impossibilitem a identificação do candidato, bem como a verificação de sua assinatura.

7.8. Em nenhuma hipótese haverá substituição do Cartão de Resposta, sendo de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos de marcações efetuadas incorretamente, emendas ou rasuras, ainda que legíveis.

7.9. Nenhum candidato fará Prova fora do dia, horário e local fixados.

7.10. Não haverá, sob qualquer pretexto, segunda chamada nem justificativa de falta, sendo considerado eliminado do Concurso Público o candidato que faltar à Prova.

7.11. No caso de Prova realizada com o auxílio de um fiscal leitor, este, além de auxiliar na leitura da prova, também transcreverá as respostas para o cartão de respostas do candidato, sempre sob a supervisão de outro fiscal, devidamente treinado. Ao término da Prova, será lavrado um termo com as assinaturas do candidato, do fiscal leitor e do fiscal supervisor.

7.12. Após o fechamento dos portões, não será permitida a entrada dos candidatos, em qualquer hipótese.

7.13. Somente decorrida 01 (uma) hora do início da Prova, o candidato poderá retirar-se da sala de Prova, mesmo que tenha desistido do Concurso Público.

7.14. O candidato só poderá sair levando o Caderno de Questões da Prova Objetiva quando faltar 1 (uma) hora para o término da prova. O Candidato que se retirar antes de cumprido esse prazo **estará abrindo mão voluntariamente do direito de posse de seu Caderno de Questões, não podendo reivindicá-lo posteriormente.**

7.14.1. O candidato que se retirar antes do prazo mínimo que lhe permita levar seu Caderno de Questões **não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. Em caso de descumprimento dessa determinação, o fato será registrado em ata, para julgamento posterior, podendo acarretar a eliminação do candidato.**

7.15 Ao terminar a sua prova, o candidato entregará ao fiscal de sala, o Cartão de Respostas devidamente assinado.

7.16. Durante a realização da Prova, não será permitida a comunicação entre os candidatos, o empréstimo de qualquer material, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta.

7.17. O candidato **não** poderá utilizar no local de aplicação da Prova: telefone celular, *bip*, *walkman*, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, relógio digital com receptor, máquinas calculadoras, ou qualquer outro meio de comunicação ativa ou passiva, sob pena de ser excluído do Concurso Público.

7.17.1. O candidato que portar qualquer aparelho de que trata o subitem 7.17 deverá, obrigatoriamente, acondicioná-lo desligado em saco plástico fornecido pelos fiscais da sala de prova. **Caso o telefone celular de um candidato toque durante a prova, o fato será registrado em ata, para julgamento posterior, podendo acarretar a eliminação do candidato.**

7.17.2. Estão previstas, como medidas preventivas com vistas à segurança do concurso, a coleta de impressão digital dos candidatos e a utilização do detector de metais.

7.18. Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a Prova ou o tempo tiver se esgotado, e após terem registrados seus nomes na Ata da Prova pela fiscalização.

7.19. O candidato que insistir em sair da sala, descumprindo os dispostos nos subitens 7.13. e 7.14 e 7.15 deverá assinar o Termo de Desistência e, caso se negue, será lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado por dois outros candidatos, pelos fiscais e pelo Executor do local.

7.20. Qualquer observação por parte dos candidatos será igualmente lavrada na Ata, ficando seus nomes e números de inscrição registrados pelos fiscais.

7.21. Não será permitido o ingresso de pessoas estranhas ao Concurso Público no local de Prova, com exceção dos acompanhantes das Pessoas com Deficiência e das candidatas que estejam amamentando, que ficarão em dependências designadas pelo Executor.

7.22. Não haverá prorrogação do tempo previsto para a aplicação das Provas, inclusive aquele decorrente de afastamento do candidato da sala de Prova.

7.23. O candidato não poderá alegar desconhecimento dos locais de realização da Prova como justificativa por sua ausência. O não comparecimento à Prova, qualquer que seja o motivo, será considerado como desistência do candidato e resultará em sua eliminação do Concurso Público.

7.24. Não será permitida durante a realização da prova a utilização de livros, códigos, manuais, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive consulta à legislação comentada ou anotada.

8. DA EXCLUSÃO DO CONCURSO PÚBLICO

Será excluído do Concurso Público o candidato que:

8.1. Faltar ou chegar atrasado à Prova, seja qual for a justificativa, pois em nenhuma hipótese haverá segunda chamada.

8.2. Utilizar ou manter ligado, no local da prova, telefone celular, *bip*, *walkman*, rádio, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, *notebook*, calculadora, *palmtop*, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação ativa ou passiva.

8.3. Utilizar-se, no decorrer da Prova, de qualquer fonte de consulta, máquinas calculadoras ou similares, ou for flagrado em comunicação verbal, escrita ou gestual com outro candidato.

8.4. Estabelecer comunicação com outros candidatos, tentar ou usar meios ilícitos ou fraudulentos, efetuar empréstimos de material ou, ainda, praticar atos de indisciplina contra as demais normas contidas neste Edital.

8.5. O candidato que se negar a atender ao disposto no subitem 7.18.

8.6. Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o Caderno de Questões e/ou o Cartão de Respostas da Prova Objetiva.

8.7. Ausentar-se da sala, após ter assinado a Lista de Presença, sem o acompanhamento do fiscal.

8.8. Recusar-se a entregar o Cartão de Respostas da Prova Objetiva ao término do tempo destinado à realização da Prova.

8.9. Deixar de assinar, concomitantemente, o Cartão de Respostas e a Lista de Presença.

8.10. Dispensar tratamento incorreto ou descortês a qualquer pessoa envolvida ou autoridade presente à aplicação da Prova, bem como perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.

8.11. Comportar-se de maneira desrespeitosa ou inconveniente.

8.12. Utilizar-se de processos ilícitos, constatados após a Prova, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafotécnico, o que acarretará a anulação de sua Prova e a sua eliminação automática do Concurso Público.

8.13. Deixar de apresentar, quando convocado, ou não cumprir, nos prazos estabelecidos, os procedimentos necessários para a convocação.

8.14. Deixar de apresentar qualquer dos documentos que atendam aos requisitos estipulados neste Edital.

8.15. Quebrar o sigilo da Prova mediante qualquer sinal que possibilite a identificação.

9. DO RECURSO

9.1. PROVA OBJETIVA

9.1.1. O candidato que se julgar prejudicado poderá recorrer, após a publicação do Gabarito, no período descrito no Cronograma do Concurso Público – Anexo I.

9.1.2. O requerimento deverá ser redigido em formulário próprio, por questão, com indicação precisa daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, e devidamente fundamentado.

9.1.3. O candidato deverá comprovar as alegações com a citação de artigos de legislação, itens, páginas de livros, nomes de autores, juntando, sempre que possível, cópias dos comprovantes.

9.1.4. O candidato deverá utilizar-se do modelo de formulário que estará disponível na Internet, na página eletrônica www.ceperj.rj.gov.br, e entregá-lo na sede da CEPERJ, situada na Av. Carlos Peixoto, 54 – Térreo - Botafogo – RJ (de 10h às 16h, exceto em feriados e/ou pontos facultativos, ou no Posto de Inscrição Presencial em Itaboraí, no endereço e no horário citados no subitem 4.9.1.1, no período previsto no Cronograma – Anexo I deste Edital.

9.1.5. Será indeferido liminarmente o recurso que não estiver fundamentado ou for interposto fora do prazo previsto no Cronograma.

9.1.6. Não serão aceitos recursos encaminhados por fax, Internet ou via postal.

9.1.7. Constitui última instância, para recursos e revisão, a decisão da Banca Examinadora, que é soberana em suas decisões, razão pela qual serão indeferidos liminarmente recursos ou revisões adicionais.

9.1.8. Após o julgamento dos recursos interpostos, os pontos correspondentes às questões porventura anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, indistintamente. Se houver alteração, por força de impugnações, do gabarito oficial, tal alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

9.1.9. Os pareceres dos recursos julgados indeferidos serão anexados aos respectivos processos, que ficarão à disposição dos candidatos, para ciência, no Protocolo da CEPERJ, situado na Av. Carlos Peixoto, 54 – Térreo, Botafogo – Rio de Janeiro/RJ, no horário compreendido entre 10h e 16h.

9.2. DA RECONTAGEM DE PONTOS DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

9.2.1. Será concedido ao candidato o direito à recontagem de pontos, de acordo com o Cronograma do Concurso, **exclusivamente** para retificação de erro material. Neste caso, o candidato deverá dirigir-se ao setor de Protocolo Geral da CEPERJ, situado à Avenida Carlos Peixoto, 54 – Térreo, Botafogo – Rio de Janeiro/RJ ou ao Posto de Inscrição Presencial de Itaboraí, no endereço e no horário citados no subitem 4.9.1.1.

9.2.2. Será indeferida, liminarmente, qualquer solicitação para Recontagem de Pontos fora do prazo estabelecido no subitem anterior.

10. DO RESULTADO FINAL E DA CLASSIFICAÇÃO

10.1. O Resultado Final, com Classificação, por cargo, será publicado nos Atos Oficiais do Município de Itaboraí e disponibilizado na página eletrônica www.ceperj.rj.gov.br, sendo relacionados apenas os candidatos aprovados.

10.2. Os candidatos aprovados para todos os cargos terão sua classificação apurada mediante a soma dos pontos obtidos na Prova Objetiva e na Avaliação de Títulos.

10.3. O candidato que porventura não entregar nenhuma titulação, será classificado somente com a pontuação obtida na Prova Objetiva.

10.4. Para o cargo de Professor I – 5ª a 8ª série, na hipótese de igualdade na nota final dos aprovados, terá preferência na classificação, sucessivamente, o candidato que:

- 1º) tiver maior idade, dentre os candidatos idosos maiores de 60 (sessenta) anos, na forma do parágrafo único do artigo 27 e do artigo 1º da Lei nº 10.741/2003;
- 2º) obtiver maior nota em Conhecimentos Específicos;
- 3º) obtiver maior nota em Conhecimentos Pedagógicos;
- 4º) obtiver maior nota em Conhecimentos Gerais;
- 5º) obtiver maior nota em Português;
- 6º) tiver maior idade, dentre os candidatos menores de 60 anos.

10.5. Para os cargos de Professor de 1ª a 4ª série e Professor de Educação Infantil, na hipótese de igualdade na nota final dos aprovados, terá preferência na classificação, sucessivamente, o candidato que:

- 1º) tiver maior idade, dentre os candidatos idosos maiores de 60 (sessenta) anos, na forma do parágrafo único do artigo 27 e do artigo 1º da Lei nº 10.741/2003;
- 2º) obtiver maior nota em Conhecimentos Específicos;
- 3º) obtiver maior nota em Conhecimentos Gerais;
- 4º) obtiver maior nota em Português;
- 5º) tiver maior idade, dentre os candidatos menores de 60 anos.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. A homologação do Concurso é da competência do Município de Itaboraí.

11.2. O Concurso Público será válido pelo prazo máximo de 02 (dois) anos, contado da data da homologação dos seus resultados, podendo este prazo ser prorrogado por igual período, por decisão do Município de Itaboraí.

11.3. O Candidato aprovado e classificado no Concurso Público, quando convocado até o limite das vagas definidas no Anexo II, será submetido à Inspeção de Saúde, de caráter eliminatório.

11.3.1. Por ocasião da Inspeção de Saúde, o candidato convocado deverá apresentar laudo médico atestando plenas condições para o desempenho das atribuições típicas do cargo pretendido, acompanhado dos exames laboratoriais radiológicos e endoscópicos que o justifiquem.

11.3.2. A Inspeção de Saúde de que trata o subitem anterior será realizada de acordo com escala a ser divulgada, à época, pelo Município de Itaboraí.

11.4. A aprovação no Concurso Público assegurará apenas a expectativa de direito à admissão, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, ao exclusivo interesse e conveniência da administração, à rigorosa ordem de classificação e ao prazo de validade.

11.5. Os Candidatos classificados excedentes às vagas atualmente existentes farão parte do Cadastro de Candidatos Aprovados, durante o prazo de validade do Concurso Público, e poderão ser convocados, a critério do Município de Itaboraí, em função da disponibilidade de vagas futuras, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes e à rigorosa ordem de classificação.

11.6. Os Candidatos classificados no Concurso Público e não habilitados na Inspeção de Saúde, ou que não tenham cumprido o determinado neste Edital, serão desclassificados.

11.6.1. Nesse caso, serão convocados os Candidatos aprovados e classificados na ordem sequencial e num quantitativo proporcional ao número de candidatos desclassificados, observando-se os critérios abaixo determinados:

- a) os mesmos critérios previstos para a classificação;
- b) a apresentação e análise dos documentos;
- c) o resultado da Inspeção de Saúde

11.7. Os critérios enfocados no subitem 11.6.1 se repetirão tantas vezes quantas necessárias, até o preenchimento das vagas, ou o esgotamento dos Candidatos aprovados.

11.8. Os avisos e resultados pertinentes às aplicações das Provas serão publicados nos Atos Oficiais do Município de Itaboraí e também disponibilizados na página eletrônica www.ceperj.rj.gov.br, ficando sob a responsabilidade do candidato habilitado acompanhar as publicações referentes ao Certame.

11.9. As convocações para a posse são de responsabilidade do Município de Itaboraí e serão efetivadas através de telegrama.

11.10. Para a Posse, o candidato deverá apresentar 2 (dois) retratos 3x4 e original e cópia dos seguintes documentos:

- a) Carteira de Identidade;
- b) CPF;
- c) Comprovante de Residência;
- d) Título de Eleitor;
- e) Comprovante de Votação;
- f) PIS/PASEP;
- g) Comprovante de Naturalização (para estrangeiros);
- h) Certificado de Reservista ou Carta Patente (para os candidatos com sexo masculino);

- i) Comprovante da qualificação mínima exigida para a posse no cargo, em conformidade com o disposto no Anexo II deste Edital, a ser comprovada no ato da posse;
- j) Registro para o exercício profissional junto ao respectivo órgão de classe, quando exigido.
- k) Certidão Negativa de feitos criminais dos 1º, 2º, 3º e 4º ofícios de distribuição do Estado do Rio de Janeiro.
- l) Declaração de Imposto de Renda do último exercício ou declaração de regularidade do CPF no caso de isento da DIRPF.

11.11. A Coordenação do Concurso divulgará, sempre que necessário, normas complementares, listas de classificados e avisos oficiais sobre o Concurso Público.

11.12. A prestação de declaração falsa ou inexata e/ou a não apresentação de qualquer documento exigido importará em insubsistência de inscrição, nulidade de habilitação e perda dos direitos decorrentes, sem prejuízo das sanções aplicáveis à falsidade de declaração, ainda que o fato seja constatado posteriormente.

11.13. O Candidato é responsável pela atualização de endereço residencial durante a realização do Concurso junto à CEPERJ, e após a homologação, junto ao Município de Itaboraí. A não atualização poderá gerar prejuízos ao candidato, sem nenhuma responsabilidade para a CEPERJ e para o Município de Itaboraí.

11.14. O Município de Itaboraí e a CEPERJ se reservam o direito de promover as correções que se fizerem necessárias, em qualquer fase do Concurso ou posterior ao Concurso, em razão de atos ou fatos não previstos, respeitados os princípios que norteiam a Administração Pública.

11.15. Este Edital estará à disposição na Internet através da página eletrônica www.ceperj.rj.gov.br.

11.16. A inscrição vale, para todo e qualquer efeito, como forma de expressa aceitação, por parte do candidato, de todas as condições, normas e exigências constantes deste Edital, bem como os atos que forem expedidos sobre o Concurso Público.

11.17. Os casos omissos serão resolvidos pela CEPERJ, juntamente com o Município de Itaboraí.

Itaboraí, RJ, de de 2010.

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABORAÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ANEXO I – CRONOGRAMA

Atividades	Datas Previstas
Período de Inscrições	7/12/2010 a 9/1/2011
Pedido de Isenção da Taxa de Inscrição	7/12 a 23/12/2010
Divulgação da Relação dos Pedidos de Isenção da Taxa de Inscrição Deferidos e Indeferidos	5/1/2011
Apresentação de Laudo Médico (para os candidatos às vagas reservadas a Portadores de Deficiência)	até 11/1/2011
Consulta/Impressão do Cartão de Confirmação de Inscrição via Internet	a partir de 26/1
Alteração de dados cadastrais	26 a 28/1
Aplicação das Provas Objetivas para todos os cargos	6/2
Divulgação do Gabarito Preliminar das Provas Objetivas	8/2
Interposição de Recursos contra o Gabarito Preliminar das Provas Objetivas	8 a 10/2
Divulgação do Resultado do Julgamento dos Recursos contra o Gabarito Preliminar das Provas Objetivas e do Resultado Preliminar das Provas Objetivas	18/2
Interposição de Pedidos de Recontagem de Pontos do Resultado Preliminar das Provas Objetivas	18 e 21/2
Divulgação do Resultado do Julgamento dos Pedidos de Recontagem de Pontos do Resultado Preliminar das Provas Objetivas e do Resultado Final da Prova Objetiva	24/2
Convocação para a Entrega de Títulos	24/2
Entrega de Títulos	25/2 a 1/3
Divulgação do Resultado Preliminar da Avaliação de Títulos	18/3
Interposição de Pedidos de Recontagem de Pontos do Resultado Preliminar da Avaliação de Títulos	18 e 21/3
Divulgação do Resultado dos Pedidos de Recontagem de Pontos do Resultado Preliminar da Avaliação de Títulos e Resultado Final da Avaliação de Títulos	25/3
Divulgação do Resultado Final do Concurso, por cargo, com a classificação dos candidatos aprovados	25/3

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABORAÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ANEXO II

NÍVEIS, CARGOS, VAGAS, QUALIFICAÇÃO MÍNIMA, CARGA HORÁRIA, VENCIMENTOS.

Nível	Cargo	Área de Atuação / Disciplina	Nº de Vagas		Qualificação Mínima	C.H. Semanal	Vencimento Básico (R\$)
			R	D			
Superior	Professor I (5ª a 8ª série)	Ciências	17	1	Licenciatura Plena na respectiva Área de Atuação/Disciplina	14 horas	754,78 + Gratificação por Regência + Vale Transporte
		Educação Artística	5				
		Educação Física	2				
		Geografia	7				
		História	5				
		Língua Inglesa	3				
		Língua Portuguesa	24	1			
		Matemática	24	1			
Médio	Professor II	1ª a 4ª série	94	6	Curso de Formação de Professores em nível de Ensino Médio ou Curso Normal Superior ou Curso de Licenciatura em Pedagogia com Habilitação em séries iniciais do ensino fundamental	22 horas	580,63 + Gratificação por Regência + Vale Transporte
	Professor II	Educação Infantil	14	1	Curso de Formação de Professores em nível de Ensino Médio com a disciplina de Educação Infantil na Matriz Curricular ou Curso Normal Superior com a disciplina de Educação Infantil na Matriz Curricular ou Curso de Licenciatura em Pedagogia com Habilitação em Educação Infantil	22 horas	
Total de Vagas			195	10			

Legendas:

R – Vagas Regulares
D – Vagas para Portadores de Deficiência

Observações:

- 1) Os diplomas de conclusão de curso, devidamente registrados, deverão ser fornecidos por Instituição de Ensino reconhecida pelo MEC.
- 2) Os certificados de conclusão de curso expedidos no exterior somente serão considerados quando traduzidos para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado e atendida a Legislação vigente.
- 3) O candidato deverá apresentar, quando exigido, registro no Conselho junto à Região na qual irá atuar (Estado do Rio de Janeiro).

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABORAÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ANEXO III

ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

Professor I (5ª a 8ª série)

Participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola; elaborar e cumprir plano de trabalho, seguindo o Projeto Político-Pedagógico da Escola; zelar pela aprendizagem dos alunos; procedendo continuamente a avaliação do aproveitamento escolar, replanejando quando necessário, registrando os avanços e as dificuldades; estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; participar das atividades de capacitação em sua área de atuação, oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação ou por outros órgãos educacionais; manter atualizada toda a documentação de sua competência (diários, fichas de avaliação, relatório, etc.); cumprir a carga horária exigida por lei, inclusive os horários destinados a planejamento e atividades pedagógicas; integrar os Conselhos de Classe; participar das reuniões administrativas e pedagógicas da Unidade Escolar e do Conselho Docente e demais atribuições inerentes ao cargo deliberadas pelo sistema municipal de ensino.

Professor II (1ª a 4ª série)

Participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola; elaborar e cumprir plano de trabalho, seguindo o Projeto Político-Pedagógico da Escola; zelar pela aprendizagem dos alunos; procedendo continuamente a avaliação do aproveitamento escolar, replanejando quando necessário, registrando os avanços e as dificuldades; estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; participar das atividades de capacitação em sua área de atuação, oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação ou por outros órgãos educacionais; manter atualizada toda a documentação de sua competência (diários, fichas de avaliação, relatório, etc.); cumprir a carga horária exigida por lei, inclusive os horários destinados a planejamento e atividades pedagógicas; integrar os Conselhos de Classe; participar das reuniões administrativas e pedagógicas da Unidade Escolar e do Conselho Docente e demais atribuições inerentes ao cargo deliberadas pelo sistema municipal de ensino.

Professor II (Educação Infantil)

Participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola; elaborar e cumprir plano de trabalho, seguindo o Projeto Político-Pedagógico da Escola; zelar pela aprendizagem dos alunos; procedendo continuamente a avaliação do aproveitamento escolar, replanejando quando necessário, registrando os avanços e as dificuldades; estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade; participar das atividades de capacitação em sua área de atuação, oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação ou por outros órgãos educacionais; manter atualizada toda a documentação de sua competência (diários, fichas de avaliação, relatório, etc.); atender às peculiaridades do mundo infantil, respeitando suas originais formas de expressão e linguagens no processo de aprender; organizar registros de observação dos alunos; cumprir a carga horária exigida por lei, inclusive os horários destinados a planejamento e atividades pedagógicas; integrar os Conselhos de Classe; participar das reuniões administrativas e pedagógicas da Unidade Escolar e do Conselho Docente e demais atribuições inerentes ao cargo deliberadas pelo sistema municipal de ensino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABORAÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ANEXO IV – QUADRO DE PROVAS

Nível	Cargo	Área de Atuação	Estratégia de Seleção				
			Prova Objetiva				Avaliação de Títulos
			Conteúdo	Nº de Questões	Mínimo de Acertos para Habilitação		Pontuação Máxima
Por Conteúdo	No Total da Prova						
Superior	Professor I 5ª a 8ª série	Ciências Educação Artística Educação Física Geografia História Língua Inglesa Língua Portuguesa Matemática	Português	10	03	25	5 pontos
			Conhecimentos Gerais	10	03		
			Conhecimentos Pedagógicos	10	03		
			Conhecimentos Específicos	20	10		
Médio	Professor II 1ª a 4ª série Professor II Educação Infantil		Português	10	03	25	5 pontos
			Conhecimentos Gerais	10	03		
			Conhecimentos Específicos	30	15		

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABORAÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ANEXO V

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR I (5ª A 8ª SÉRIE)

PORTUGUÊS (para todas as disciplinas)

Compreensão, interpretação e análise de texto nos diversos gêneros e suas características. Os gêneros textuais e a competência sociocomunicativa. Modos de organização textual: descrição, narração e dissertação/argumentação. Coerência e coesão textual. Intertextualidade. Níveis de linguagem. Variantes lingüísticas. Uso e adequação da língua à situação de comunicação. Discurso direto e indireto. Adequação vocabular. Semântica: denotação, conotação e ambiguidade. Polissemia. Homonímia, sinonímia, antonímia e paronímia. Hiperonímia e hiponímia. Ortoepia e prosódia. A norma culta. Sistema ortográfico vigente. Relação grafema/fonema. Acentuação gráfica e sinais diacríticos. Pontuação. Estrutura e formação das palavras. Classes de palavras. Emprego das classes gramaticais. Colocação dos pronomes átonos. Flexão nominal e flexão verbal. Verbos regulares, irregulares, defectivos e anômalos; vozes verbais, locuções verbais e tempos compostos. A frase e sua organização. As relações lógicas de construção de significados. Termos da oração. Processos de coordenação e subordinação (valores sintáticos e semânticos). Regência nominal e verbal. Crase. Concordância nominal e verbal.

Sugestões Bibliográficas:

ABREU, Antônio Suárez: Curso de redação. 11 ed. São Paulo: Ática, 2001.
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa – Atualizada pelo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
CANDAU, V.M. e MOREIRA, A.F.B. Multiculturalismo, diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2008.
CUNHA, C. & CINTRA, L.; Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
FAVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2003
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2001.
FIORIN, J.L. Elementos de análise do discurso. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 1993.
GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. 19 26ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000- 2006.
KOCH, I.G.V. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
PLATÃO & FIORIN. Lições de texto: leitura e redação. 4 ed. São Paulo: Ática, 2000.
_____. Para entender o texto: leitura e redação. 4 ed. São Paulo: Ática, 1990.
SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática. 15 ed. São Paulo: Atual Editora, 1999.

CONHECIMENTOS GERAIS (para todas as disciplinas)

Lei Orgânica do Município de Itaboraí (atualizada até a Emenda 39): Princípios Fundamentais (artigos 1º ao 5º). Direitos e Garantias Fundamentais (artigos 6º ao 20). Organização Municipal (artigos 21 a 26). Competência do Município (artigos 38 a 42). Administração Municipal (artigos 43 e 50 a 55). Poder Legislativo (artigos 56 a 68 e 80 a 84). Poder Executivo (artigos 93 a

114). Estrutura Administrativa (artigo 116). Atos Municipais (artigos 117, 118 e 120). Saúde (artigos 178 a 185). Educação (artigos 194 a 210). Cultura – Emenda nº 07, de 15 de junho de 1993 (artigos 1º e 2º). Desporto – Emenda nº 06, de 14 de junho de 1993 (artigos 1º a 3º). Meio Ambiente (artigos 210, 213 a 223). Política Agrícola (artigos 224 a 226). Transportes (artigos 230 a 233). Colaboração Popular (artigos 234 a 238).

Conhecimentos sobre o Município de Itaboraí: História, personalidades, hino, brasão, bandeira, tombamentos, geografia do município, turismo.

Sugestões Bibliográficas:

LEI ORGÂNICA do Município de Itaboraí (atualizada até a Emenda 39) – disponível na página da Câmara Municipal de Itaboraí – www.camaraitaborai.rj.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABORAÍ – www.itaborai.rj.gov.br.

CASA DE CULTURA HELOÍSA ALBERTO TORRES (casadecultura@itaborai.gov.br) – www.visiteitaborai.com.br

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS (para todas as disciplinas)

Aspectos Filosóficos da Educação – o pensamento pedagógico moderno: iluminista, positivista, socialista, escolanovista, fenomenológico-existencialista, antiautoritário, crítico. Tendências atuais: liberais e progressistas. O pensamento pedagógico brasileiro: correntes e tendências na prática escolar. **Aspectos Sociológicos da Educação** – as bases sociológicas da Educação, a Educação como processo social, as instituições sociais básicas, educação para o controle e para a transformação social, cultura e organização social, desigualdades sociais, a relação escola / família / comunidade. Educação e Sociedade no Brasil. **Aspectos Psicológicos da Educação** – a relação desenvolvimento / aprendizagem: diferentes abordagens, a relação pensamento / linguagem – a formação de conceitos, crescimento e desenvolvimento: o biológico, o psicológico e o social. O desenvolvimento cognitivo e afetivo. **Aspectos do Cotidiano Escolar** – a formação do professor; a avaliação como processo; currículo, cidadania, diversidade humana e cultural; a relação professor / aluno; gestão educacional e planejamento de ensino; a democratização da escola: participação e autonomia; os direitos da criança e do adolescente; a sala de aula e sua pluralidade; concepção de inclusão educacional, adaptações curriculares, atendimento educacional especializado para alunado da educação inclusiva; **Diretrizes, Parâmetros, Medidas e Dispositivos Legais para a Educação** – A LDB atual, o Estatuto da Criança e do Adolescente, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental.

Sugestões Bibliográficas:

BASTOS, João B.(org). Gestão Democrática. Rio de Janeiro: Ed. DP&A, 2001.

CANDAU, Vera Maria (org.). Magistério: Construção Cotidiana. 6ª ed. Petrópolis: Vozes: 2008.

CAVALLEIRO, Eliane (Org). Racismo e Anti-racismo na educação: repensando nossa escola. - São Paulo: Summus, 2001.

DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma. *Psicologia da educação*. São Paulo : Cortez, 1990.

DEL-CAMPO, Eduardo Roberto; OLIVEIRA, Thales Cezar. *Estatuto da Criança e do Adolescente: Provas e Concursos*. São Paulo: Atlas, 2007.

FONTANA, Roseli; CRUZ, Nazaré. *Psicologia e Trabalho Pedagógico*. Atual, 1997.

GADOTTI, Moacir. *História das Idéias Pedagógicas*. São Paulo : Ática, 1999.

GADOTTI, Moacir. *Pensamento Pedagógico Brasileiro*. São Paulo : Ática, 2004.

GOMES, Cândido Alberto. *A Educação em Novas Perspectivas Sociológicas*. São Paulo: EPU, 2005,

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: Mito e Desafio*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar: respeitar primeiro, educar depois*. Porto Alegre: Mediação.

LEI FEDERAL nº 9394/1996 – *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.- Atualizada* (portal.mec.org.br)

LUCKESI, Cipriano. *Filosofia da educação*. São Paulo : Cortez, 2002.

MANTOAN, Maria T. E. *Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* Coleção Cotidiano Escolar/Ação Docente. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

MAZZOTTA, M. J. S. *Educação Especial no Brasil: histórias e políticas públicas*. São Paulo: Cortez, 2005. Brasil. Ministério da Educação.

MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental*. Brasília, 1996.

PARECER CNE/CEB 04/98. *Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental*

PILETTI, Nelson. *Sociologia da Educação*. São Paulo: Ática, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Saberes Pedagógicos e Atividade Docente*. São Paulo: Cortez, 2002.

TOSCANO, Moema. *Introdução à Sociologia Educacional*. 13ª ed. Petrópolis: Vozes: 2008.

PROFESSOR I (5ª A 8ª SÉRIE) - CIÊNCIAS - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Ciências no Ensino Fundamental - caracterização da área; fases e tendências dominantes; ciências naturais, cidadania e tecnologia; aprender e ensinar ciências naturais: a experimentação; Ciências e métodos científicos; abordagem metodológica de conteúdos; temas e atividades; objetivos gerais, conteúdos e avaliação para o ensino fundamental; orientações didáticas. **O Universo** – origem; o Sistema Solar; o Sol como fonte de energia; movimentos da Terra e da Lua e suas conseqüências. **Rochas e solos** - origem e estrutura da Terra; origem, tipos, composição e modificações das rochas; minérios, jazidas e minas; formação e tipos de solos; práticas agrícolas; erosão; doenças relacionadas com o solo; exploração e conservação do solo; combustíveis fósseis. **Ar atmosférico** – composição; relações com os seres vivos; poluição do ar; doenças transmissíveis pelo ar; pressão atmosférica e suas variações; ventos; noções básicas de meteorologia. **Água** - propriedades físicas e químicas; ciclo da água; relações com os seres vivos; pressão na água; flutuação dos corpos; vasos comunicantes; poluição da água; purificação da água; doenças relacionadas com a água; tratamento de água e esgoto. **Meio Ambiente e Sociedade** – Ecologia: conceitos ecológicos; ciclos biogeoquímicos; estudo das populações; sucessão ecológica; interações; cadeias, teias e pirâmides ecológicas; relações entre os seres vivos; reciclagem; energias alternativas; poluição e desequilíbrio ecológico. **Seres vivos** - Evolução: Lamarck e Darwin; mutação e seleção natural; biodiversidade. Citologia: célula (características, propriedades físicas e químicas); membrana, citoplasma e núcleo; atividades celulares; reprodução e desenvolvimento. Classificação dos Seres Vivos (cinco Reinos): classificação e caracterização geral (filos, classes, ordens, famílias, gêneros e espécies); funções vitais; adaptações ao ambiente e representantes mais característicos. Os Vírus. **Biologia humana** - origem e evolução do homem; anatomia e fisiologia humanas; doenças carenciais e parasitárias: métodos de prevenção e tratamento. **Saúde no Ensino Fundamental** - concepção, objetivos, conteúdos, avaliação, orientações didáticas. **Orientação Sexual no Ensino Fundamental** - concepção, objetivos, conteúdos, orientações didáticas. **Genética** - Leis de Mendel; polialelia; grupos sanguíneos; sexo e herança genética; anomalias cromossômicas; interação gênica. **Fundamentos de Química** - estrutura e propriedades da matéria; estrutura atômica; elementos químicos; tabela periódica; íons; moléculas; substâncias químicas; misturas e combinações: separação de misturas; reações químicas (tipos e equações); óxidos, bases, ácidos e sais; eletroquímica; termoquímica; equilíbrio químico. Química Orgânica: cadeia carbônica; fórmulas estruturais; classes de compostos orgânicos; **Fundamentos de Física** – estados físicos da matéria e mudanças de estado; força; movimento; energia cinética e potencial; gravidade; massa e peso; trabalho e potência; máquinas simples; hidrostática; movimentos ondulatórios; fenômenos luminosos; espelhos e lentes; calor e termodinâmica; eletricidade e magnetismo.

Sugestões Bibliográficas:

ALVARENGA, B. e MÁXIMO, A. *Curso de Física*. São Paulo: Scipione, 2000.

AMABIS e MARTHO. *Biologia* - vols 1, 2 e 3. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2004.

BORDENAVE, Juan Díaz et PEREIRA, Adair Martins. *Estratégias de Ensino-Aprendizagem*. Editora Vozes. Petrópolis: 2002

BRAGA, Magda, F. *Metodologia de Ensino de Ciências Físicas e Biológicas*. BH: Ed Le, 1997.

CACHAPUS, A.; GIL,-PEREZ, D.; CARVALHO, A.M.P DE.; PRAIA, J. E VILCHES, A. (Orgs) *A necessária renovação do ensino das Ciências*. São Paulo: Cortez, 2005.

COSTA BARROS, C.A. e PAULINO, W.R. *Ciências* (v 1,2,3,4). São Paulo: Atica,

CRUZ, Daniel. *Coleção Ciências: Educação Ambiental – ensino fundamental* - 2ª Ed. São Paulo: Ática, 2004.

GASPAR, Alberto. *Física* - Volume Único. São Paulo: Ática, 2001.

GEWANDSZNAJDER, F. *Coleção Ciências – O Planeta Terra, A Vida na Terra, Nosso Corpo, Matéria e Energia*. 2 Ed. São Paulo: Ática: 2004.

HARTWIG, D., SOUZA, E. e MOTA, R. *Química* - vols 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 1999.

LINHARES, S. e GEWANDSZNAJDER, F. *Biologia Volume único* - Programa Completo. São Paulo: Ática, 2008.

MEC - *Parâmetros Curriculares Nacionais* : Ciências Naturais; Meio Ambiente e Saúde; Orientação Sexual. Brasília : MEC/SEF, 1998.

ODUM, E. *Ecologia*. Brasília: Pioneira, 1969.

PERUZZO, T. e CANTO, E. *Química - Na Abordagem do Cotidiano* – Vol 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 1995.

PROFESSOR I (5ª A 8ª SÉRIE) - EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos históricos, filosóficos e psicopedagógicos da Educação Artística. História do ensino das artes no Brasil. Metodologias e procedimentos pedagógicos, recursos materiais, e avaliação e objetivos do ensino das linguagens da arte na escola. História da Arte. Arte, comunicação e cultura. Arte indígena e afro-brasileira. Conhecimentos específicos das diferentes linguagens da arte: Teatro (Artes Cênicas), Artes Visuais, dança e Música - quanto ao desenvolvimento infantil, à prática específica e a história das artes universal e brasileira, em seus vários períodos até os movimentos contemporâneos.

Sugestões Bibliográficas:

BARBOSA, Ana Mae (org.), *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. *Arte educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2006.

BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. In: *Cadernos de música da Universidade de Cambridge* [s.j.]: Jorge Zahar, 1998. Uma breve história da música. *Cadernos de Música da Universidade de Cambridge*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1991.

CÁURIO, Rita. *Brasil musical – viagem a jato pelos sons e ritmos populares*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Art Boureau, 1996.

COSTA, Cacilda Teixeira da. *Arte no Brasil – 1950 a 2000 – movimentos e meios*. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2004.

FERRAZ, M.H. & FUSARI, M.F.R de. *Metodologia do ensino da Arte: fundamentos e proposições*. 2ª Ed. Revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2009.

_____. *A arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 1990.

HINO NACIONAL BRASILEIRO http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituição/hino.htm

LABAN, Rudolf. *Dança educativa moderna*. São Paulo: Ícone, 1990.

MAGALDI, Sábato. *Panorama do teatro brasileiro*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, INACEN, 1962.

MARQUES, I. *Ensino de dança hoje – textos e contextos*. São Paulo: Cortez, 1999.

MARTINS, Miriam Celeste, Gisa Picosque, M. Terezinha Guerra. *Didática do Ensino da Arte – A Língua do Mundo*. Poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte - terceiro e quarto ciclos do ensino Fundamental: Secretaria de Educação Fundamental*. Brasília : MEC/SEF, 1998.

PAES, A. E. *Pedagogia musical brasileira no século XX – metodologias e tendências*. Brasília: Musimed, 2000.

PROENÇA, Graça. *História da Arte*. Edição reformulada. Rio de Janeiro: Ática, 2007.

RIBEIRO, B. *Arte indígena, linguagem visual*. Belo Horizonte: Itatiaia Editora, 1989.

SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.
SILVA, D. de Melo & CALAÇA, M.C. Arte africana e afrobrasileira. São Paulo: Editora Terceira Margem, 2006.
SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.

PROFESSOR I (5ª A 8ª SÉRIE) - EDUCAÇÃO FÍSICA - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Educação Física e sociedade; fundamentos didático-pedagógicos da educação física; as novas tendências da educação física: humanista, progressista e a cultura corporal; atividade física e saúde; crescimento e desenvolvimento; aspectos da aprendizagem motora; aspectos sócio-históricos da educação física; política educacional e educação física; cultura e educação física; corporeidade e escola; aspectos da competição e cooperação no cenário escolar. desportos; recreação e lazer: conceito e finalidade; Jogos e brincadeiras na educação; educação psicomotora e as fases do desenvolvimento infantil; dança e cultura.

Sugestões Bibliográficas:

ASSIS de OLIVEIRA, Sávio. *A reinvenção do esporte: possibilidade da prática pedagógica*. Campinas: Autores Associados, 2001.
BRACHT, Valter. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre, Magister 1992.
BRASIL, Secretaria de Ensino Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental: Educação Física*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
CANDAU, V. M. & Moreira, A.F.B. Multiculturalismo, diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.
CANEN, A. & Santos, A. R. dos. Educação Multicultural: teoria e prática para professores e gestores em Educação, 2009. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna.
CASTELLANI FILHO, Lino. *Política educacional e educação física*. Campinas: Autores Associados, 1998.
CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: A história que não se conta. Campinas, SP: Papyrus, 1988
CÁURIO, Rita. Brasil musical – viagem a jato pelos sons e ritmos populares. 2ª ed. Rio de Janeiro: Art Boureau, 1996.
COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1993.
DAÓLIO, Jocimar. *Educação física e o conceito de cultura*. Campinas: Autores Associados, 2004.
DAÓLIO, Jocimar. *Cultura: educação física e futebol*. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.
DARIDO, Suraya Cristina. *Educação Física na escola: questões e reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA Jr, Osmar Moreira de. *Para ensinar educação física*. Campinas: Papyrus, 2007.
De Oliveira, Zilma de Moraes Ramos, L. S. Vygotsky: algumas idéias sobre desenvolvimento e jogo infantil, Série Idéias, n. 2. São Paulo: FDE, 1994. p. 43-46.
FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes de, et al. *Uma introdução à Educação Física*. Niterói: Corpus, 1999.
FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro. Teoria e prática da educação física*. São Paulo: Scipione, 1997.
GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte, 2003.
GUIRALDELLI JR, Educação Física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a educação física brasileira. São Paulo, 2ª Ed. Loyola, 1989. Interame
HILDEBRANT - STRAMANN, Reiner. *Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física*. Ijuí: Unijuí, 2003.
HILDEBRANT - STRAMANN, Reiner. *Educação Física aberta à experiência: uma concepção didática em discussão*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2009.
LABAN, Rudolf. Dança educativa moderna. São Paulo: Ícone, 1990.
LIMA, Elvira Cristina de Azevedo Souza, A atividade da criança na idade pré-escolar; Série Idéias, n. 10. São Paulo: FDE, 1992. p. 17-23.

LIMA, Elvira Cristina de Azevedo Souza. A utilização do jogo na pré-escola, Série Idéias, n. 10. São Paulo: FDE, 1992.

MARQUES, I. Ensino de dança hoje – textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999.

MORENO, Guilherme. 1000 Jogos de Condicionamento Físico. Ed. Sprint. RJ.

OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de (org.). *Educação do corpo na escola brasileira*. Campinas: Autores Associados, 2006.

STIGGER, Marco Paulo. *Educação física, esporte e diversidade*. Campinas: Autores Associados, 2005.

TEIXEIRA, H. Ventura. Educação Física e desportos. 4ª Ed. Saraiva. São Paulo, 1999.

PROFESSOR I (5ª A 8ª SÉRIE) - GEOGRAFIA - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A história do pensamento geográfico - Conceitos, temas e teorias da Geografia. A questão do método e a crítica do conhecimento. Meio ambiente, natureza e pensamento geográfico. **A Geografia, os Parâmetros Curriculares e a Cartografia – A Geografia no contexto dos Parâmetros Curriculares (5ª a 8ª Séries):** O conhecimento geográfico e sua importância social. Categorias. Objetivos Gerais. Metodologia. **Cartografia: os mapas e as visões de mundo** - Localização: coordenadas geográficas. Escalas. Projeções. Cartografia temática e representação espacial. **O Espaço Mundial – A Geopolítica Mundial:** Da Guerra Fria à nova ordem mundial: do mundo bipolar ao mundo multipolar. As transformações políticas no mundo contemporâneo; blocos econômicos supranacionais; a atual divisão internacional do trabalho. Meio natural, meio técnico e meio técnico-científico-informacional. A era da Globalização. Organismos supranacionais. A produção da globalização; a globalização e território na América Latina. Conflitos étnicos atuais, a questão das nacionalidades; movimentos separatistas; terrorismo. **O Espaço Industrial:** localização das indústrias (fatores determinantes); tipos de indústria; o processo de industrialização nos países pioneiros; grandes potências industriais; os países de industrialização recente e os subdesenvolvidos. Os diferentes modelos de produção industrial. A revolução técnico-científica. A produção mundial de energia e suas diferentes fontes. **O Espaço Agrário:** as novas relações cidade x campo; os sistemas agrícolas; a agropecuária em países desenvolvidos e subdesenvolvidos. A modernização das atividades agrícolas. A agricultura nos países desenvolvidos e nos subdesenvolvidos. **Os Espaços Urbano e Regional:** as cidades e as metrópoles; urbanização em países desenvolvidos e subdesenvolvidos; rede e hierarquia urbana; megacidades e cidades globais. Segregação no ambiente urbano. Infraestrutura e serviços urbanos. Região e organização espacial. As diferentes formas de regionalização do espaço mundial. **A População e Espaço Geográfico:** dinâmica, crescimento, distribuição e estrutura da população; teorias demográficas; migrações internas e externas. **O Espaço da Circulação:** transportes e comunicação no mundo atual. A Geografia das redes. **A natureza e sua importância para o homem:** Os diferentes componentes do quadro natural e seus processos (clima, vegetação, relevo, geologia, solos, hidrografia, águas oceânicas). Quadro natural: recursos e aproveitamento econômico. Domínios morfoclimáticos; natureza/questões socioculturais; problemas ambientais urbanos; mudanças ambientais globais e meio ambiente. A natureza da globalização e a globalização da natureza. Impactos das sociedades sobre o meio ambiente. Estratégias de uso e conservação na natureza.

O Espaço Geográfico do Brasil – A Natureza do Território Brasileiro: grandes paisagens naturais; As dinâmicas e os processos da climatologia, da hidrografia, da geomorfologia, do relevo e dos solos; domínios morfoclimáticos; principais bacias hidrográficas e águas territoriais brasileiras. **A Formação territorial do Brasil:** A ocupação e a construção do território nacional. A organização do Estado brasileiro. O Brasil e suas diferentes regionalizações. Políticas territoriais. As regiões brasileiras e os contrastes regionais. **O Brasil na Economia Global:** O Brasil na economia-mundo. O Brasil e o mercado mundial. **O Espaço Industrial Brasileiro:** O processo de industrialização no Brasil. Concentração e dispersão espacial da indústria; o Sudeste como pólo industrial do país e a desconcentração industrial; as fontes de energia no Brasil. A exploração econômica dos recursos naturais. **O Espaço Agrário Brasileiro:** A produção agropecuária no Brasil; modernização do espaço agrário; as relações de trabalho no campo; a reforma agrária. Conflitos no campo. **O Espaço Urbano Brasileiro:** A organização do espaço urbano. Hierarquia e rede urbana; funções urbanas; urbanização, favelização, periferização e metropolização; estrutura interna das cidades brasileiras.

Problemática socioespacial das metrópoles brasileiras. A questão do trabalho nas cidades: a expansão da economia informal. Segregação nas cidades brasileiras. **A População e o Espaço Geográfico Brasileiro:** Estrutura da população; dinâmica demográfica. Políticas demográficas; distribuição da população pelo território. Migrações. Questões étnicas no Brasil. **Meio Ambiente:** Questões e problemas ambientais no campo e nas cidades. Desenvolvimento urbano e impactos ambientais nas metrópoles brasileiras. A sustentabilidade e a conservação do meio ambiente. O planejamento ambiental no Brasil. As unidades de conservação no Brasil. **Ensino da Geografia, na atualidade:** Educação e **Geografia.** Estratégias metodológicas do ensino da **Geografia,** para a Educação Básica.

Sugestões Bibliográficas:

- BAUMAN, Zygmunt. Globalização – As consequências humanas.. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
- BECKER, Bertha K. e EGLER, Cláudio. Brasil - uma nova potência regional na economia mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.
- BECKER, Bertha e MIRANDA, Mariana (orgs). A Geografia Política do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
- BECKER, Bertha K. et alii (orgs). Geografia e Meio Ambiente no Brasil. São Paulo: HUCITEC, 1995.
- BECKER, Bertha K. Um futuro para a Amazônia. São Paulo: Oficina de Textos. 2008, 152p.
- BOLIGIAN, L. e ALVES, A. Geografia – espaço e vivência. São Paulo: Atual, 2007.
- BORDENAVE, Juan Díaz et PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Editora Vozes. Petrópolis: 2002
- CASSETI, V. Ambiente e Apropriação do Relevo. São Paulo: Contexto, 1991.
- CASTELLS, M. A questão urbana. São Paulo: Paz e Terra, 1983.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. Volume I. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTRO, Iná Elias et alii (org). Brasil: questões atuais da reorganização do território. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 3ª edição. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2001
- CAMARGO, L.H.R. A ruptura do meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- CASTELAR, Sonia e MAESTRO, Valter. Coleção Geografia – Uma leitura do mundo (Ensino Fundamental – 5º ao 9º ano). São Paulo: FTD, 2001.
- CASTRO, I.E., GOMES, P.C.C. e CORRÊA, R.L. (orgs.) Geografia: Conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CAVALCANTI, L.S. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papyrus, 1998.
- CHRISTOFOLETTI, Antonio. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blucher, 2ª ed.1980.
- COELHO, M. A. e TERRA, L.. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2003.
- CORRÊA, R. L. O espaço urbano. São Paulo: Ática, 1999.
- CORRÊA, R. L. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 1986.
- CORRÊA, Roberto Lobato. Trajetórias Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- CUNHA, Sandra Baptista e GUERRA, Antonio José Teixeira (organizadores). Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2ª ed. 2001.
- DANELLI, S.C.DE Souza. Coleção Projeto Araribá – Geografia. São Paulo: Editora Moderna.
- DREW, D. Processos interativos Homem-Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- GEIGER, P.P. As formas do espaço brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- GOMES, P.C.C. A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil., 2002.
- GOMES, P.C.C. Geografia e modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- GUERRA, Antônio José Teixeira e CUNHA, Sandra Baptista da (organizadores). Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 3a ed. 2000.
- GUERRA, Antônio José Teixeira e CUNHA, Sandra Baptista da (organizadores). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 4a ed. 2001.
- GUERRA, Antônio José Teixeira e CUNHA, Sandra Baptista da (organizadores). Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

HAESBAERT, Rogério & PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova des-ordem mundial. São Paulo: Editora Unesp, 2006.

HARVEY, David. A Condição Pós-Moderna. São Paulo: Ed. Loyola, 1992.

IANNI, O. A era do globalismo. 5ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

IBGE. Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L. e MENDONÇA, C. Território e sociedade no mundo globalizado: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. Geografia: a construção do mundo – Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.

MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. Projeto de Ensino de Geografia. Natureza, Tecnologias, Sociedades. Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.

MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. Projeto de Ensino de Geografia. Natureza, Tecnologias, Sociedades. Geografia Geral. São Paulo: Moderna, 2005.

MAGNOLI, D. O mundo contemporâneo: os grandes acontecimentos mundiais da Guerra Fria aos nossos dias. São Paulo: Atual, 2004.

MARTINS, J. S. Projetos de pesquisa: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. Campinas-SP: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2005.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª série) – Geografia. Brasília, 1998.

MORAES, A.C.R. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1991.

MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio. Geografia: Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2005.

MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2008.

MOREIRA, Ruy. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

MOREIRA, Ruy. Pensar e ser em Geografia. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

PORTO-GONÇALVES, C. W. O desafio ambiental. Rio de Janeiro: Record, 2004.

PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

ROSS, J.L.S. Geomorfologia: Ambiente e Planejamento. São Paulo: Contexto, 1990.

ROSS, J. L. S. (org). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1996.

SANTOS, D. A Reinvenção do Espaço. Ed. Unesp, São Paulo, 2002.

SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002.

SANTOS, M. Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2002.

SANTOS M. Técnica, espaço, tempo: Globalização e meio técnico científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1994.

SANTOS, M. e SILVEIRA, M. L. O Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SILVEIRA, M. L. (org.). Continente em chamas – globalização e território na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SOUZA, M. L. O desafio metropolitano: um estudo sobre a problemática socioespacial nas metrópoles brasileiras. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

SPOSITO, E.S. Geografia e Filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004.

TAMDJIAN, J.O e MENDES, I.L. Geografia Geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2004.

VESENTINI, J.W. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2008.

PROFESSOR I (5ª A 8ª SÉRIE) - HISTÓRIA - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Historiografia e Metodologia da História. Antiguidade Clássica: o mundo greco-romano. O período medieval: a Alta e a Baixa Idade Média. O mundo Moderno: o antigo Regime e o absolutismo; a expansão européia; os sistemas coloniais na América; o Renascimento; a Reforma Protestante. Brasil: colônia, império e República Velha. A Revolução Industrial; o iluminismo; Ilustração. O Mundo Contemporâneo: Revolução Francesa; Nacionalismo; Liberalismo; Imperialismo; 1ª Guerra Mundial. A Revolução russa; a crise de 1929-1933. 2ª Guerra Mundial; Nazismo. Fascismo. A Guerra Fria; O Brasil: Estado Novo. A República Populista (1946 – 1964); Golpe de 1964 e a nova República. Crise do socialismo. Crise da

social democracia. A descolonização afroasiática; o Oriente Médio. A América Latina no século XX; a nova ordem econômica internacional. Globalização. Neoliberalismo. A 3ª Revolução Industrial. Atualidades do Brasil e do Mundo. Educação indígena e afrobrasileira (Lei 11.645/08). História e diversidade cultural. Questões éticas, culturais e cidadãs envolvidas no ensino de história.

Sugestões Bibliográficas:

- ABREU, Martha (org.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Editora do Arquivo Nacional, 2001.
- ANDERSON, Perry. *Passagem da Antiguidade ao Feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- APOLINÁRIO, M.R. Coleção Projeto Araribá – História. São Paulo: Editora Moderna.
- AQUINO, Rubim Santos Leão e outros. *História das sociedades – das sociedades modernas às sociedades atuais*. Rio de Janeiro : Ao Livro Técnico, 1978.
- AQUINO, Rubim Santos Leão e outros. *História das sociedades americanas*. Rio de Janeiro : Livraria Eu & Você, 1981.
- ARAUJO, Maria Celina Soares D'. *O Estado Novo*. RJ. Jorge Zahar Ed., 2000.
- BENJAMIM, Roberto. *A África está em nós*. João Pessoa: Editora Grafset, 2003.
- BITTENCOURT, Maria Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004
- BLOCH, Marc. *Introdução à História*. 4ª ed., Lisboa, Europa-América. s/d
- BOULOS JR, A. História sociedade & cidadania – nova edição. – Ensino fundamental. São Paulo: FTD.
- BRAGA, Luciano e Melo, Elizabete. História da África e Afro-brasileira. São Paulo: Selo Negro Edições, 2010.
- CADIOU, François [et ali.]. Como se faz a história: historiografia, método e pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007
- CANAU, V. M. & MOREIRA, A. F. B. (2008), Multiculturalismo, diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Ed. Vozes.
- CANEN, A. & SANTOS, A. R. dos. Educação Multicultural: teoria e prática para professores e gestores em Educação. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2009.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. *Uma Introdução à História*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- CARDOSO, Ciro Flamarion e BRIGNOLI, Héctor Pérez. *História econômica da América Latina*. Rio de Janeiro : Edições Graal, 1988.
- CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- CARVALHO, José Murilo de, *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- CATANI, Afrânio Mendes. *O Que é Capitalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- DEL PRIORE, Mary e VENÂNCIO, Renato P. O livro de ouro da História do Brasil. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
- _____. Ancestrais: uma introdução à História da África Atlântica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- DELUMEAU, Jean. *A Civilização do Renascimento*. 2 vols. Lisboa : Editora Estampa, 1994.
- FALCON, Francisco e RODRIGUES, A. Edmilson. *A Formação do Mundo Contemporâneo. A construção do Mundo Moderno XIV ao XVIII*. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2002.
- FLORENZANO, Maria Beatriz B. *O mundo antigo: economia e sociedade*. Série: *Tudo é História*. Editora Brasiliense : São Paulo, 1986.
- FLORENZANO, Modesto, *As Revoluções burguesas*. Série: *Tudo é História*. São Paulo, Brasiliense, 1981.
- FRANCO Jr., Hilário. *A Idade Média – o nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- GLOTZ, Gustave. *A cidade grega*. Rio de Janeiro : DIFEL, 1980.
- GREMAUD, Amaury Patrick et all. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Atlas, 1997.
- HOBSBAUM, Eric. *A Era das Revoluções: 1789/1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- HOBSBAUM, Eric. *A Era dos Extremos: o breve século XX 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HOBBSBAUM, Eric. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1979.

HOBBSBAUM, Eric. *A Era dos Impérios 1875-1914*. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1989.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003.

KOSHIBA, Luiz. *História: origens, estruturas e processos*. SP. Ed. Atual.2000.

KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayse. (org.). *História do Brasil no Contexto da História Ocidental*. SP. ED. Atual.2003.

Lei nº 9394,1996. Lei nº 10.639,2003. Lei 11.645/08 (Educação indígena e afrobrasileira) – (portal.mec.gov.br)

LESSA, Renato. *A Invenção Republicana*. São Paulo: Vértice / IUPERJ, 1988.

LINHARES, M. Yedda (org.). *História Geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

MASSOULIÉ, François. *Os conflitos do Oriente Médio*. São Paulo : Ática, 1994.

MATTOS, Ilmar Rohloff de, *O tempo saquarema*. São Paulo, HCITEC, 1987.

MELLO, João Manuel Cardoso de. *O Capitalismo Tardio*. SP. Brasiliense.1982.

MENDONÇA, Sônia Regina de e FONTES, Virgínia. *História do Brasil Recente – 1964-1992*. São Paulo: Ática, 1996.

MENDONÇA, Sônia Regina de. *Estado e economia no Brasil: opções de desenvolvimento*. Rio de Janeiro : Graal, 1985.

MOTA, Carlos Guilherme. *História Moderna e Contemporânea*. S. P., Editora Moderna, 1986.

NORA, Pierre (org.). *História e memória*. Campinas: UNICAMP, 1992.

OLIVEIRA, João Carlos Pacheco de e FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. *Presença indígena na formação do Brasil*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional.

PEDRO, Antonio; CÁCERES, Florival (org). *História Geral*. SP. Ed. Moderna.1986.

PRADO, Maria Lígia. *O Populismo na América Latina*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

QUEIROZ, Tereza Aline Pereira de. *As heresias medievais*. São Paulo : Atual, 1988.

REIS FILHO, Daniel A., FERREIRA, Jorge e ZENHA, Celeste (org). *O Século XX: o tempo das certezas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. v.I.

REIS FILHO, Daniel A., FERREIRA, Jorge e ZENHA, Celeste (org). *O Século XX: o tempo das crises*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. v.II.

REIS FILHO, Daniel A.; FERREIRA, Jorge e ZENHA, Celeste (org.). *O Século XX: o tempo das dúvidas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. v.III.

REIS , Daniel A. *Ditadura militar, esquerdas e sociedade*. Rio de Janeiro:Jorge Zahar Ed.,2000.

ROSTOVITZEFF, M. *História de Roma*. 4. ed. Rio de Janeiro : Zahar Ed., 1977.

SAES, Décio. *República da Capital: Capitalismo e Processo Político no Brasil*. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2001.

SCHAFF, A. *História e verdade*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: história*. Brasília: MEC / SEF, 1998.

SILVA, Janice Theodoro da. *Descobrimientos e civilização*. S. P: Ática, 1987. (Série Princípios)

SILVA, Sergio. *Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil*. S. P.o: Alfa Omega, 1981.

STONE, Lawrence. *Causas da Revolução Inglesa 1529-1642*. São Paulo, EDUSC, 2000.

VIOTTI DA COSTA, Emília. *Da Monarquia à República: Momentos Decisivos*. 5 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

PROFESSOR I (5ª A 8ª SÉRIE) - LÍNGUA INGLESA - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Métodos e abordagens de ensino da língua inglesa e sua relação com os Parâmetros Curriculares Nacionais – língua estrangeira. Compreensão de textos. Relação texto-contexto. Conceito de gênero textual e de tipo de texto. Verbos: aspecto, tempo, modo e voz; auxiliares modais; “phrasal verbs”. Substantivos, pronomes, artigos, adjetivos possessivos e numerais. Advérbios e preposições expressando tempo, maneira e lugar. Subordinação e coordenação. Coesão. Marcadores discursivos. Discurso direto, relatado, direto livre e relatado livre. Inglês escrito e falado. Fonética: os sons das vogais e das consoantes, função dos sufixos –ed e –s. Técnicas de leitura: skimming e scanning. Cognatos e falsos cognatos. Voz passiva. Comparativo e superlativo. Quantificadores.

Sugestões Bibliográficas:

- ALMEIDA FILHO, J. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 1993.
- BRASIL, SEF/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. (http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf)
- CARTER R.; McCARTHY, M. *Cambridge Grammar of English*. Cambridge: CUP, 2006.
- CELCE-MURCIA, M.; BRITON, D.; GOODWIN, J. *Teaching pronunciation*. Cambridge, CUP, 1997.
- CELCE-MURCIA M.; LARSEN-FREEMAN, D. *The grammar book: an ESL/EFL teacher's course*. Boston: Heinle & Heinle, 1999.
- GAMA, A. et alii. *Introdução à leitura em inglês*. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2001.
- GIMENEZ, T. *Transversalidade: educação para a cidadania na aula de LE*, Mimeo, 2000.
- GIMENEZ, T.; JORDÃO, C.; ANDREOTTI, V. (orgs). *Perspectivas Educacionais e o Ensino de Inglês da Escola Pública*, 241 págs., Ed. Educat, S/d. GRADDOL.
- GRELLET, Françoise. *Developing reading skills: a practical guide to reading comprehension exercises*. Cambridge, CUP, 1981.
- LEECH, G. N. *Meaning and the English verb*. London: Longman, 1999.
- MACHADO, A. R.; DIONISIO, A. P.; BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- NUTTALL, C. *Teaching reading skills in a foreign language*. London: Heinemann, 1996.
- QUIRK, R. *A student's grammar of the English language*. Pearson Education, 1973. HARMER, Jeremy. *The practice of English language teaching*. London: Longman, 2006.
- MOITA LOPES, L. P. da. *Oficina de lingüística aplicada: A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.
- PENNYCOOK, A. *The cultural politics of English as an international language*. London: Longman, 1994.
- RICHARDS, J. *The language teaching matrix*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- RICHARDS, J.; ROGERS, T.; SWAN, M. *Approaches and methods in language teaching*. Cambridge: CUP, 2001.
- SINCLAIR, John. (Ed.) *Collins Cobuild English grammar*. London: Harper Collins, 1990.
- SPRATT, M. *English for the teacher*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- THORNBURY, Scott. *About language*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- UR, P. *A course in language teaching: practice and theory*. Cambridge: CUP, 1996.
- VINCE, M. *Advanced language practice, with key*, Oxford : Heinemann English Language Teaching, 1994

PROFESSOR I (5ª A 8ª SÉRIE) - LÍNGUA PORTUGUESA - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Compreensão, interpretação e análise de texto nos diversos gêneros e suas características. Os gêneros textuais e a competência sócio comunicativa. O texto literário e o não literário. Gêneros literários: lírico, narrativo, épico, dramático. Formas narrativas: crônica, conto, romance. Modos de organização textual: descrição, narração e dissertação. Argumentação. Qualidades do parágrafo e da frase em geral. Unidade, coerência e ênfase. Coesão, concisão, paralelismo sintático e semântico. Coerência e coesão textual. Intertextualidade. Concisão. Clareza. Níveis de linguagem. Variantes lingüísticas. Valor semântico e emprego dos conectivos. Frase, período e oração. Estrutura sintática da frase; ordem direta e indireta da estrutura frasal. A construção do texto: o parágrafo como unidade de composição; tópico frasal e suas diferentes feições. Como desenvolver o parágrafo. Semântica: o sentido das palavras - adequação vocabular, denotação, conotação, polissemia e ambigüidade. Homonímia, sinonímia, antonímia e paronímia. Hiperonímia e Hiponímia. Generalização e especificação – o concreto e o abstrato. Vocabulário: paráfrase, resumo e ampliação. A norma culta. Ortografia oficial. Pontuação. Acentuação gráfica e sinais diacríticos. Prosódia e ortoepia. Emprego das classes gramaticais. Morfologia Nominal e Verbal. Flexões nominais. Flexão verbal: verbos regulares, irregulares, defectivos e anômalos; vozes verbais, locuções verbais e tempos compostos. Processos de coordenação e subordinação (valores sintáticos e semânticos). A frase e sua organização. As relações lógicas de construção de significados. Regência nominal e verbal.

Crase. Concordância nominal e verbal. Sintaxe de colocação: deslocamento e valor semântico-gramatical. Posição do pronome átono. Sintaxe da oração e do período. Estrutura e formação de palavras. Abordagem lingüístico/discursiva da teoria gramatical. Questões éticas, culturais e cidadãs no ensino de língua portuguesa.

Sugestões Bibliográficas:

- ABREU, Antônio Suárez: Curso de redação. 11 ed. São Paulo: Ática, 2001.
- AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000ª. Fundamentos de gramática do português, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000b.
- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes (1953), 1992.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa – Atualizada pelo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BECHARA, E.; Ensino de Gramática: opressão? liberdade? São Paulo: Ática, 1985.
- BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa – 5ª a 8ª série. MEC/SEF, 1998.
- BRANDÃO, H.N. (Coord) Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000.
- BRASIL, Ministério da Educação. Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – GESTAR II – Língua Portuguesa – Cadernos de Teoria e Prática (TPs 1 a 6). Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2008. (portal.mec.gov.br)
- CANDAU, V.M. e MOREIRA, A.F.B. Multiculturalismo, diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2008.
- COSTA VAL, Mª da Graça. “O que é produção de textos na escola” In: Ver. Presença Pedagógica nº 20, mar/abr: 1998.
- CUNHA, C. & CINTRA, L.; Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- DIONÍSIO, Angela; BEZERRA, Mª Auxiliadora. O livro didático de Português, Múltiplos Olhares. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.
- FAVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2003
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2001.
- FIORIN, J.L. Elementos de análise do discurso. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. 4ª 26ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000- 2006.
- HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva: 2001.
- KOCH, I.G.V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2001.
- _____. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____. O texto e a construção dos sentidos. 6ª Ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- KOCH, I.G.V. e ELIAS, V.M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.
- LAJOLO, M. Literatura: leitores & leitura. São Paulo: Moderna, 2001.
- LUFT, C.P. Língua e liberdade. Porto Alegre: L&PM, 1985.
- MARCUSCHI, Beth (Org). Livro didático de Língua Portuguesa: letramento, inclusão e cidadania. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 2005.
- PLATÃO & FIORIN. Lições de texto: leitura e redação. 4 ed. São Paulo: Ática, 2000.
- _____. Para entender o texto: leitura e redação. 4 ed. São Paulo: Ática, 1990.
- RUIZ, Eliane. Como se corrige redação na escola. Campinas: Mercado das letras, 2001.
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática. 15 ed. São Paulo: Atual Editora, 1999.
- VILELA, M. e KOCH, I.G.V. Gramática da Língua Portuguesa. Coimbra: Livraria Almeida, 2001.

PROFESSOR I (5ª A 8ª SÉRIE) - MATEMÁTICA - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Lógica - Sentenças e proposições. O uso de conectivos, a negação, a conjunção e a disjunção. Equivalência de proposições. Proposições condicionais e bicondicionais. Quantificadores. Conjuntos numéricos - Os sistemas de numeração. Números naturais, inteiros, racionais e reais. Conceitos, operações e propriedades. Estimativas com números e aproximações numéricas aplicadas à situações-problema. Progressões - Sequência. Progressões aritméticas e geométricas. Aplicações. Funções - Relações. Par ordenado. Plano Cartesiano. Produto cartesiano. Relações binárias. Relações de equivalência e de ordem. Representação gráfica.

Aplicações de funções na resolução de problemas. Domínio, contradomínio, imagem. Sobrejeção, injeção, bijeção, função inversa e função composta. Função constante e função idêntica. Análise das representações gráfica, tabular e algébrica de funções de 1º e 2º graus, polinomiais, trigonométricas, exponenciais e logarítmicas. Equações, inequações e sistemas. Inequação produto e inequação quociente. Estatística - Construção e interpretação de tabelas e gráficos. Inferências e medições com base em amostras. Média, mediana e moda. Variância e desvio padrão. Aplicação de probabilidade e combinatória. Princípio multiplicativo, combinação e permutação. Proporcionalidade. Contagem. Razões e proporções. Regra de três simples e composta. Porcentagem e fator de correção. Juros. Matrizes. Sistemas lineares e determinantes - Aplicações de diferentes tipos de matrizes. Determinantes. Operações. Propriedades. Sistemas lineares. Geometria Analítica - Distância entre dois pontos e entre ponto e reta. Divisão de segmentos. Coeficiente angular. Condição de alinhamento. Equações da reta e da circunferência. Posições relativas. Paralelismo, Perpendicularismo. Tangência. Lugares geométricos. Elipse. Hipérbole. Parábola. Geometria - Conceitos primitivos, medidas e formas. Retas paralelas. Ângulos, triângulos, quadriláteros e demais polígonos. Circunferências e círculos. Relações métricas, áreas. Representações planas e espaciais em desenhos e mapas. Congruência e semelhança. Sólidos geométricos: Poliedros, prismas, pirâmides. Cilindro, cone e esfera. Ângulos. Definições, aplicações e propriedades. Relações métricas. áreas e volumes. Unidades usuais. Trigonometria: razões trigonométricas no triângulo retângulo, funções trigonométricas de variável real. Equações trigonométricas simples. Resolução de problemas - A resolução de problemas como postura metodológica do professor. Construção, equação e interpretação de problemas. Ensino de Matemática, na atualidade: Educação e Matemática. Estratégias metodológicas do ensino da Matemática, para a Educação Básica. A Matemática no contexto dos Parâmetros Curriculares Nacionais. A etnomatemática. O ensino da matemática e as questões de cidadania e de diversidade cultural. Transposição didática.

Sugestões Bibliográficas:

- ABRANTES, P. ET.al. Pode haver um currículo de Matemática centrada na resolução de problemas? In: FERNANDES, D.; BORRALHO; AMARO, G. (EDS). Resolução de problemas: Processos Cognitivos, concepção de professores e desenvolvimento curricular. Lisboa: IIE, 1994.
- AFONSO, P. e AFONSO, M. Resolução de problemas em Matemática: ensina-se primeiro e avalia-se depois ou ensina-se avaliando? Actos do Prof / Mat. 95, 1995.
- ALMEIDA, L; FERNANDES, G. MOURÃO, A. (ORGS) Ensino Aprendizagem de Matemática. Recuperação de alunos com baixo desempenho. Riba dáve: didáxis, 1993.
- BIANCHINI, E. Matemática. São Paulo: Editora Moderna,
- BIGODE, A.J.L. Matemática hoje é feita assim. São Paulo: FTD, 2000.
- BORDENAVE, Juan Díaz et PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Editora Vozes. Petrópolis: 2002
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto – MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais – Matemática. 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília. MEC / SEF. 1998.
- BRASIL, Mec. Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – GESTAR II. Matemática: Cadernos de Teoria e Prática (PPs 1 a 6). Brasília: Ministério da Educação / SEB; 2008.
- CASTRUCCI, B. Lições de Geometria Elementar. 7ª Ed. São Paulo. Duplicadora Forte, 1962.
- D'AMBRÓSIO, U. Etnomatemática – Elo entre as tradições e a modernidade – Coleção Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- DANTE, Luiz Roberto. *Matemática, contexto e aplicações*. Volumes 1,2 e 3. São Paulo: Editora Ática. Volumes 1,2 e 3. São Paulo: Editora Atual.
- DOLCE, O.; POMPEU, J.N. Fundamentos da Matemática Elementar. São Paulo. Atual, 1980.
- GIOVANNI, J.R. Matemática Fundamental – Uma Nova Abordagem. FTD, 2002.
- IEZZI, Gelson e outros. *Matemática, Ciência e aplicações*.
- IEZZI, G. & outros. Matemática e Realidade - Coleção do Ensino Fundamental 6º ao 9º ano. Saraiva Livres Editores.
- IMENES & LELLIS. Matemática. São Paulo. Scipione, 1997.
- JOHNSON, D. Todos os minutos contam: Como fazer funcionar a aula de Matemática, 1982.
- LIMA, Elon Lages e outros. *A Matemática do Ensino Médio*. Volumes 1, 2 e 3. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2002. ISBN 85-85818-10-7.

MACHADO, Antonio dos Santos. *Matemática no Ensino Médio*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Atual.

LINDQUIST, M.M. e SHULTE, A.P. (org.) *Aprendendo e ensinando geometria*. S. Paulo: Atual, 1994.

LONGEN, A. *Matemática: Uma atividade humana*. 1º Ed. Curitiba: Base Editora, 2003.

MARTINS, J. S. *Projetos de pesquisa: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula*. Campinas-SP: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2005.

MENEZES, L. *Concepções e práticas de professores de Matemática: Contributos para o estudo da pergunta* Lisboa: Associação de Professores de Matemática, 1996.

NEVES, R.S.P. *A Fomação de conceitos geométricos no contexto dos projetos de trabalho mediada pelo Cabri Geometre*. Dissertação de mestrado em Educação pela Universidade de Brasília, 2002.

PAIS, L.P. *Transposição didática*. In: Machado, S. (org.) *Educação Matemática: uma introdução*. São Paulo: PVC, 1999.

PAIVA, Manoel. *Matemática: conceitos, linguagem, aplicações*. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Moderna, 2002.

PONTE, J.P. *Matemática e Realidade: Uma relação didáctica essencial*. Actas do prof – Mat. 92. Lisboa, 1992.

POLYA, G. *A arte de resolver problemas*. Rio de Janeiro. Interciência, 1978.

VASCONCELOS, M.J.; SCORDAMAGLIO, M.t; Cândido, S. *Matemática. Coleção Mat. Ensino Médio. Projeto Escola e Cidadania para todos*. São Paulo: Ed. do Brasil, 2004.

NÍVEL MÉDIO

PORTUGUÊS (para todos os cargos)

Compreensão e interpretação de texto. Coerência e coesão textual. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia. Polissemia. Ambiguidade. Valor semântico e emprego dos conectivos. Funções da linguagem. Vocabulário: uso próprio e figurado da linguagem. A estrutura da frase; ordem direta e indireta do discurso frasal. Ortografia. Acentuação. Pontuação. Ortoepia e prosódia. Estrutura e formação de palavras. Classes gramaticais. Processos de coordenação e subordinação (valores semânticos). Funções sintáticas. Flexão das palavras. Flexão verbal: verbos regulares, irregulares, defectivos e anômalos; vozes verbais, locuções verbais e tempos compostos. Posição do pronome átono. Regência nominal e verbal. Crase. Concordância nominal e verbal. Questões éticas, culturais e cidadãs no ensino de língua portuguesa.

Sugestões Bibliográficas:

ABREU, Antônio Suárez. *Curso de redação*. 11 ed. São Paulo: Ática, 2001.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática portuguesa – atualizada pelo acordo ortográfico*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CARNEIRO, A. Dias. *Texto em construção: interpretação de texto*. São Paulo: Moderna, 1994.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 2000.

GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna*. 19 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006 .

PLATÃO & FIORIN. *Para entender o texto*. 1 ed. São Paulo: Ática, 2000.

SACCONI, Luiz Antonio. *Nossa gramática*. 15 ed. São Paulo: Atual Editora, 1999.

CONHECIMENTOS GERAIS (para todos os cargos)

Lei Orgânica do Município de Itaboraí (atualizada até a Emenda 39): Princípios Fundamentais (artigos 1º ao 5º). Direitos e Garantias Fundamentais (artigos 6º ao 20). Organização Municipal (artigos 21 a 26). Competência do Município (artigos 38 a 42). Administração Municipal (artigos 43 e 50 a 55). Poder Legislativo (artigos 56 a 68 e 80 a 84). Poder Executivo (artigos 93 a

114). Estrutura Administrativa (artigo 116). Atos Municipais (artigos 117, 118 e 120). Saúde (artigos 178 a 185). Educação (artigos 194 a 210). Cultura – Emenda nº 07, de 15 de junho de 1993 (artigos 1º e 2º). Desporto – Emenda nº 06, de 14 de junho de 1993 (artigos 1º a 3º). Meio Ambiente (artigos 210, 213 a 223). Política Agrícola (artigos 224 a 226). Transportes (artigos 230 a 233). Colaboração Popular (artigos 234 a 238).

Conhecimentos sobre o Município de Itaboraí: História, personalidades, hino, brasão, bandeira, tombamentos, geografia do município, turismo.

Sugestões Bibliográficas:

LEI ORGÂNICA do Município de Itaboraí (atualizada até a Emenda 39) – disponível na página da Câmara Municipal de Itaboraí – www.camaraitaborai.rj.gov.br .

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABORAÍ – www.itaborai.rj.gov.br .

CASA DE CULTURA HELOÍSA ALBERTO TORRES (casadecultura@itaborai.gov.br) – www.visiteitaborai.com.br .

PROFESSOR II (1ª A 4ª SÉRIE) - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

• CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Aspectos Filosóficos da Educação – o pensamento pedagógico moderno: iluminista, positivista, socialista, escolanovista, fenomenológico-existencialista, antiautoritário, crítico. Tendências atuais: liberais e progressistas. O pensamento pedagógico brasileiro: correntes e tendências na prática escolar. **Aspectos Sociológicos da Educação** – as bases sociológicas da Educação, a Educação como processo social, as instituições sociais básicas, educação para o controle e para a transformação social, cultura e organização social, desigualdades sociais, a relação escola / família / comunidade. Educação e Sociedade no Brasil. A democratização da escola. **Aspectos Psicológicos da Educação** – Teoria do desenvolvimento humano: abordagem sócio-construtivista. A relação pensamento / linguagem – a formação de conceitos, função simbólica, o papel da brincadeira no desenvolvimento, o processo de alfabetização. **Aspectos do Cotidiano Escolar** – Gestão Educacional e Planejamento de Ensino. Avaliação. A relação professor / aluno. Currículo, cidadania, diversidade humana e cultural. A sala de aula e sua pluralidade. Concepção de Inclusão Educacional; adaptações curriculares; atendimento especializado para alunado da Educação Inclusiva. **Diretrizes, Parâmetros, Medidas e Dispositivos Legais para a Educação** – A LDB atual: estrutura e organização da educação brasileira. Políticas educacionais. O Estatuto da Criança e do Adolescente, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental.

Sugestões Bibliográficas:

CANEN, a. & SANTOS, A. R. dos. *Educação Multicultural: teoria e prática para professores e gestores em Educação*. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2009.

DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma. *Psicologia da educação*. São Paulo: Cortez, 1990.

DEL-CAMPO, Eduardo Roberto; OLIVEIRA, Thales Cezar. *Estatuto da Criança e do Adolescente: Provas e Concursos*. São Paulo: Atlas, 2007.

ESTEBAN, Maria Teresa. *Que sabe quem erra? Reflexões sobre avaliação e fracasso escolar*. Rio de Janeiro: D&A, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1996.

FONTANA, Roseli. CRUZ, Nazaré. *Psicologia e Trabalho Pedagógico*. Atual, 1997.

GADOTTI, Moacir. *História das Idéias Pedagógicas*. São Paulo: Ática, 1999.

GADOTTI, Moacir. *Pensamento Pedagógico Brasileiro*. São Paulo: Ática, 2004.

GLAT, R. (Org.) *Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar*. Rio de Janeiro: 7 letras, 2007.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: Mito e Desafio*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (atualizada). Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

LUCKESI, Cipriano. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. São Paulo: Cortez, 2005.

MANTOAN, Maria T. E. *Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? Coleção Cotidiano Escolar/Ação Docente*. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

MAZZOTTA, M. J. S. *Educação Especial no Brasil: histórias e políticas públicas*. São Paulo: Cortez, 2005.

MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental*. Brasília, 1996.

PARECER CNE/CEB 04/98. *Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental*

PILETTI, Nelson. *Sociologia da Educação*. São Paulo: Ática, 2006.

TAILLE, Yves de La. OLIVEIRA, Martha Kohl. DANTAS, Heloysa. *Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias Psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.

TOSCANO, Moema. *Introdução à Sociologia Educacional*. Petrópolis: Vozes, 2008

• METODOLOGIA DA LINGUAGEM

A formação do Leitor/Autor – O processo de aquisição da leitura e da escrita: diferentes concepções. Capacidades lingüísticas da alfabetização. As funções sociais da linguagem. Elaboração e análise de atividade integrando os vários tipos de linguagem do processo de interlocução: verbal-oral e escrita; não-verbal-plástica, cênica, musical, gestual. Variabilidade lingüística – as modalidades escrita e falada, as variantes históricas, regionais, socioculturais, situacionais. Caráter criativo e produtivo da linguagem. Gêneros textuais. Elementos e Relação da Estruturação Gramatical: o conteúdo semântico de aspectos morfossintáticos da Língua Portuguesa – Os fonemas e grafemas da Língua Portuguesa. A convenção ortográfica. A palavra: classe, estrutura e processos de formação. A frase e sua estrutura. O período e sua construção: coordenação e subordinação. Questões éticas no ensino da língua portuguesa.

Sugestões Bibliográficas:

BARBOSA, José Juvêncio. *Alfabetização e leitura*. São Paulo: Cortez, 1991.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa – atualizada pelo acordo ortográfico*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e Lingüística*. São Paulo: Scipione, 2002.

MEC. *PRÓ-LETRAMENTO: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental –Alfabetização e Linguagem – Secretaria de Educação Básica*. Brasília: MEC, 2008.

COSTA VAL, Maria da Graça. ROCHA, Gladys. *Reflexões sobre práticas de produção de texto: o sujeito autor*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

DIONÍSIO, Ângela P. , BEZERRA. M. Auxiliadora (orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FERREIRO, Emília. *Reflexões sobre alfabetização*. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985.

GARCIA, Regina Leite (org.). *Alfabetização dos alunos das classes populares, ainda um desafio*. São Paulo: Cortez, 1993.

SOARES, Magda. *Linguagem e escola – uma perspectiva social*. São Paulo: Editora Ática, 1988.

• METODOLOGIA DA MATEMÁTICA

Orientações didáticas para o ensino de Matemática no ensino fundamental. Avaliação em Matemática. Orientações didáticas. Sistema de numeração decimal. Números naturais. Operações. Números racionais. Espaço e forma. Grandezas e medidas. Tratamento da informação. Resolução de problemas: objetivos, tipos de problemas, como propor e solucionar problemas em classe. A Matemática em uma visão construtivista. Matemática concreta.

Sugestões Bibliográficas:

BIGODE, A. J. L. *Matemática hoje é feita assim*. 5ª série. São Paulo: FTD, 2000.

CENTURIÓN, Marília. *Matemática: Porta Aberta*. Editora FTD, 2006.

MEC. *PRÓ-LETRAMENTO: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental – MATEMÁTICA* – Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, 2008.

DANTE, Luiz Roberto. *Didática da Resolução de problemas de Matemática* – 1ª a 5 séries. 10 ed. São Paulo: Ática, 1998.

MEC – *Parâmetros Curriculares Nacionais* – 1º e 2º Ciclos do Ensino Fundamental – Matemática. Brasília, 1998.

MARSICO, Maria Teresa e outros. *Marcha da Criança – Matemática*. Editora Scipione, 2006.

NETO, Ernesto Rosa. *Didática da Matemática*. 11 ed. São Paulo: Ática, 1998.

SANCHEZ, Lucília e outros. *Aprendendo e Compreendendo a Matemática*. Editora Saraiva, 2005.

• METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS

Orientações Didáticas para o ensino de Ciências. Ambiente. Ser humano e Saúde. Universo: Astros, Sistema Solar, o Sol como fonte de energia (luz e calor). Rochas e Solos: combustíveis fósseis. Ar Atmosférico: composição, relações com os seres vivos, os agentes de poluição, pressão e suas variações, ventos. Água: propriedades físicas e químicas, ciclo da água, poluição, relação com os seres vivos e tratamento da água. Meio Ambiente e Sociedade. Seres Vivos: biodiversidade, reinos e caracterização geral dos filos quanto às funções vitais e representantes mais característicos. Biologia Humana: noções elementares de Anatomia e Fisiologia humana, métodos anticoncepcionais e ética (ecológica, cultural e social), orientação sexual. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

Sugestões Bibliográficas:

AMABIS e MARTHO. *Biologia*. Vols.1,2 e 3. Moderna.

BARNES, e outros. BRAGA, Magda, F. *Metodologia de Ensino de Ciências Físicas e Biológicas*. Ed. Lê.

CRUZ, Daniel. *Ciências: Educação Ambiental – O Meio Ambiente*. São Paulo: Ática, 2004.

DELIZOICOV, D. e ANGOTTI, J. *Metodologia do Ensino de Ciências*. São Paulo: Cortez, 2000.

FONTINHA, S e SILVA P. (Terra, um planeta vivo? Os seres vivos? O Homem/ Química e Física.).

GASPAR, Alberto. *Experiências de Ciências para o Ensino Fundamental*. São Paulo: Ática, 2003.

GEWANDSZNAJDER, F. *Coleção Ciências – O Planeta Terra, A Vida na Terra, Nosso Corpo, Matéria e Energia*. 2 Ed. São Paulo: Ática: 2004.

MEC - Parâmetros Curriculares Nacionais – 1º e 2º Ciclos do Ensino Fundamental: *Ciências Naturais; Meio Ambiente; Saúde; Orientação Sexual*.

• METODOLOGIA DA HISTÓRIA E DA GEOGRAFIA

Orientações Didáticas para o ensino de História. História local e do cotidiano. História das Organizações Populacionais. O tempo no estudo da História. Educação indígena e afrobrasileira (Lei 11.645/08). História e diversidade cultural. Orientações Didáticas para o ensino de Geografia. Estudo da paisagem local. As paisagens urbanas e rurais - suas características e relações.

Sugestões Bibliográficas:

ALMEIDA, R. D. et al. *O Espaço Geográfico: ensino e representação*. São Paulo: Contexto, 1998.

ANTUNES, Aracy do Rego et al. *Estudos Sociais: teoria e prática*. Rio de Janeiro: ACESS, 1998.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. *Brincar e cartografar com os diferentes mundos geográficos: alfabetização espacial*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

FONSECA, Selva G. *Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados*. 7 ed., Campinas: Papyrus, 2008.

PENTEADO, Heloisa R. *Metodologia do ensino de História e Geografia*. São Paulo: Ed. Cortez, 2009.

SECRETARIA DE ENSINO FUNDAMENTAL – *Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

PROFESSOR II (EDUCAÇÃO INFANTIL) - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Legislação da Educação Infantil no Brasil. As principais tendências pedagógicas voltadas para a Educação Infantil. História e política da Educação Infantil O Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil. A avaliação na Educação Infantil. O significado do brincar e das brincadeiras na Educação Infantil. O contexto escolar na Educação Infantil. O desenvolvimento e a constituição da linguagem e do pensamento lógico na infância. O currículo na Educação Infantil. Teorias do Conhecimento.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Lei nº 8069/ 90. Estatuto da Criança e do Adolescente. 1990

BRASIL. Lei nº 9.394 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. 1998.

CORSINO, Patricia. Educação Infantil: cotidiano e políticas. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias Psicogenéticas em discussão. Ed. Summus, 1992.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação na pré-escola: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 1996.

KAMIL, Constance. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação com escolares de 4 a 6 anos. Campinas, SP: Papirus, 2008.

KRAMER, Sonia. Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo: Ática, 1999.

LIMA, Elvira Souza. Como a criança pequena se desenvolve. São Paulo: Ed. Sobraquinho, 2001.

NICOLAU, Marieta Lúcia Machado. A educação pré-escolar: fundamentos da didática. S. Paulo: Ática, 1995.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. A criança e seu desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2000.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: Fundamentos e Métodos. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PEREIRA, Mary Sue. A descoberta da criança: introdução à educação infantil. Rio de Janeiro: Wak, 2002.

ROSA, Sanny S. da. Brincar, conhecer, ensinar. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 2008.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABORAÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ANEXO VI

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABORAÍ – CONCURSO PÚBLICO 2010/2011

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE TÍTULOS

Nome:	Inscrição:
Endereço:	
Bairro:	Telefone:
Cargo/Disciplina:	
Nº de folhas entregues:	Rubrica do candidato:

Para uso exclusivo da CEPERJ

N1	N2	N3	N4	TOTAL

Legenda

N1	Pós-Graduação Stricto Sensu, em nível de Doutorado (concluído).
N2	Pós-Graduação Stricto Sensu, em nível de Mestrado (concluído).
N3	Pós-Graduação Lato Sensu, em nível de Especialização (concluído) com carga horária mínima de 360h.
N4	Curso de Aperfeiçoamento/Capacitação na Área de Educação, com carga horária mínima de 120 horas.

OBSERVAÇÕES: _____

Avaliador : _____

Revisor: _____